

NUMERO AVULSO	
Dias uteis	\$300
Atrasado	\$500
Domingos	\$400
Atrasado	\$600
ASSINATURAS:	
Para o interior do país, ano, 65\$000;	
semestre, 35\$000.	

Redator-Chefe Interino: JOSE RUBIAO

FUNDADO EM 1854

Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII

RUA LIBERO BADARO N.º 661
Sede, Redação e Administração

S. PAULO — Quinta-feira, 15 de Janeiro de 1942

End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo
Caixa Postal, "D"

NUMERO 26.337

Instala-se hoje, no Rio, a terceira reunião de consulta das Repúblicas Americanas

SESSÃO PRELIMINAR NO ITAMARATI SOB A PRESIDENCIA DO MINISTRO OSVALDO ARANHA — NA INSTALAÇÃO OFICIAL DO IMPORTANTE CONCLAVE O PRESIDENTE GETULIO VARGAS PRONUNCIARÁ UM DISCURSO DE SAUDAÇÃO AOS ILUSTRES REPRESENTANTES DAS NAÇÕES DO NOSSO CONTINENTE — AGENDA DA REUNIÃO — VISITA DOS CHANCELERES AO CHEFE DA NAÇÃO — DECLARAÇÕES DO CHEFE DA REPRESENTAÇÃO ARGENTINA — VARIAS INFORMAÇÕES SOBRE A CONFERENCIA

RIO, 14 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Hoje, o Itamarati começou a movimentar-se desde cedo.

Os últimos preparativos para a inauguração da Conferência dão ao Pala-



Presidente GETULIO VARGAS

cio do Itamarati um aspecto de extraordinária atividade.

Cerca das 11 horas, chegou o ministro Ruiz Guinazu acompanhado de um comitiva, sendo imediatamente recebido pelo Ministro Osvaldo Aranha, com quem passou a conferenciar de imediato, estando presente, também, o embaixador Eduardo Laboulaye.

Às 12 horas, mais ou menos, reuniu-se, no Itamarati, a delegação brasileira, sob a presidência do sr. Souza Costa.

Suspendendo por alguns instantes a conferência que entretinham, os Ministros Guinazu e Aranha se dirigiram para o local da reunião, ali se detendo para assistir aos trabalhos da delegação do Brasil, que se compunha de cerca de vinte técnicos.

Precisamente às 12,45 horas, o Ministro Guinazu deixava o Itamarati.

SESSÃO PRELIMINAR NO ITAMARATI
RIO, 14. (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Realiza-se, amanhã, às 11 horas, conforme foi noticiado, no Palácio Itamarati, a sessão preliminar da 3.ª Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas ou seus representantes.

Presidirá a sessão o Ministro Osvaldo Aranha, que dará conhecimento aos seus colegas do decreto do Presidente da República que o nomeou presidente provisório da reunião. Em seguida, serão lidos os textos da agenda e do regulamento, aprovados pelo Conselho Diretor da União Panamericana.

Serão depois designadas as comissões de credenciais. Deve verificar os plenos poderes e de coordenação que constará de um representante de cada um dos quatro idiomas oficiais da reunião.

Será ainda feito o sorteio para o estabelecimento da precedência entre as representações e aprovada a ordem do dia da sessão preliminar. A sessão preliminar é secreta, e a ela só comparecerão os Ministros das Relações Exteriores ou seus representantes, o secretário geral, o secretário adjunto, o diretor do diário das sessões, o diretor da secretaria, o secretário da Comissão de Credenciais, um secretário designado para cada Ministro ou representante e o chefe do serviço taquigrafico.

APARTAMENTOS NO CENTRO
Rua Brigadeiro Tobias n.º 613, Predio novo. Todo o conforto.

A SESSÃO INAUGURAL
Às 17,30 horas realiza-se, no Palácio Tiradentes, a sessão inaugural da 3.ª Reunião de Consulta que será aberta pelo Ministro Osvaldo Aranha, depois de que, ex. com, comunicará a assembleia a presença na casa do Presidente da República e designará o secretário geral para acompanhá-lo ao recinto.

O Chefe do Estado irá ocupar a cadeira presidencial, onde proferirá o seu discurso, dando as boas vindas aos chanceleres americanos, ou seus representantes. Em seguida responderá o Chefe do Estado, em nome dos representantes continentais, um dos Ministros das Relações Exteriores. Terminado esse discurso, o Presidente Getúlio Vargas deixará o recinto, acompanhado pela mesa e pelos chanceleres, ou seus representantes, até o "hall" do Palácio.

A SESSÃO PRELIMINAR

Em seguida, será aberta a sessão plenária, cuja primeira parte da ordem do dia é a eleição do presidente efetivo da reunião, ao que seguirá a designação das comissões de defesa do hemisfério e de coordenação econômica.

Palácio depois os oradores inscritos, devendo ser designada a ordem do dia da 2.ª sessão plenária, que será depois de amanhã, às 10,30 horas, no Palácio Itamarati.

MISSAS PELO BOM EXITO DA CONFERENCIA

Em todas as igrejas e capelas de S. Francisco Xavier do Engenho Velho serão realizadas missas em intenção do bom exito dos trabalhos da Conferência de Chanceleres. Na Igreja matriz, às 8 horas, haverá missa e, das 9 às 12, adoração do Santíssimo Sacramento.

ACONTECIMENTO SEM PRECEDENTES NA DIPLOMACIA MUNDIAL

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp) — Nas vésperas do inicio dos trabalhos da III Conferência de Consulta dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, para o Rio de Janeiro convergem as atenções mundiais, tal a magnitude das resoluções que ali serão citadas.

A capital da República hospeda já todos os chanceleres acompanhados dos demais delegados e numerosos assessores sendo hoje esperados os restantes. Nunca o Rio acolheu tão lúzia pleiade de técnicos e personalidades que não as mais lindas expressões continentais nos domínios da política, da diplomacia, em assuntos militares e de economia e finanças, aos quais dada a alta missão de debater e resolver problemas os mais complexos de transcontinental importância. A III Conferência dos Chanceleres Americanos marcará uma época na história dos povos e suas decisões não hão de certamente influir de forma talvez decisiva para pôr-se um fim na amargurada crise sem aflição todas as nações.

A entusiástica e carinhosa recepção feita pelo povo da capital do país aos membros das delegações e o interesse que a todos empolga pelas decisões do conclave dão bem a medida da ideia de solidariedade continental que nos anima e da qual temos sido sempre ardorosos paladinos.

Em todas as esferas sociais são animados os comentários, sendo grande a curiosidade em torno do discurso do sr. Presidente Getúlio Vargas, que na solenidade inaugural da Reunião dos Chanceleres interpretará o pensamento do povo brasileiro. A personalidade do

procuraram a Reunião dos Chanceleres, já foi exposta em declarações dadas à publicidade. De lá para cá, nenhum outro acontecimento posterior deu margem a uma necessidade de

Iniciam-se, hoje, na capital da República, as reuniões da Conferência dos Chanceleres Americanos. Ninguém pode prever a que conclusões definitivas vai a grande de conclave chegar, na defesa e na preservação dos interesses do continente. De uma coisa, entretanto, ninguém mais duvida: a realização desse novo convenio inter-americano, a tão curta distância do que se efetuou em Cuba, mostra que a Terra de Colombo atingiu a uma admirável unidade espiritual e adquiriu um senso de solidariedade continental que é, talvez, a mais brilhante conquista destes tempos modernos e o mais salutar exemplo de fraternidade humana.

Durante muito tempo, o panamericano figurou no cartaz e no sonho de alguns idealistas que habitavam os vários países desta parte do globo. Era anseio vago e disperso, sem energia bastante para transformar-se em ideia-força e sem repercussão já não diremos no seio das massas populares, mas até mesmo entre as classes da elite dirigente. A Europa permanecia o centro de atração universal e para ela convergiam todas as atenções dos homens de Estado, organizando a política do mundo em função dessa hegemonia incontestável. Foi

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

MINISTRO RUIZ GUINAZU DO PAÍS

Viajando em um aparelho da Aeronáutica Civil de seu país, chegou, aqui, esta manhã, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, que vem tomar parte na Conferência a se instalar, amanhã.

Os Ministros Osvaldo Aranha e Salgado Filho, altos funcionários do Itamarati, embaixador Eduardo Laboulaye e o pessoal da embaixada daquele país amigo receberam o ilustre delegado da Argentina que, trouxe em sua comitiva o sr. Ricardo Marco de Point e o sr. Enrique Ruiz Guinazu.

O ilustre diplomata externou a magnífica impressão que colheira em toda a viagem, destacando as homenagens que recebera, em Florianópolis, do Interventor Nereu Ramos.

O comandante Otávio Medeiros, sub-chefe da casa militar da Presidência da República, apresentou ao Ministro Guinazu os votos de boas vindas do Chefe do governo.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em frente ao edifício do aeroporto, prestou continência ao chanceler argentino.

"A ORIENTAÇÃO ARGENTINA OBEDECE A REAIS CONVENIENCIAS DO PAÍS"

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O sr. Guinazu, chanceler argentino, em

Porto Alegre, onde foi homenageado com um almoço pelo Interventor Cordeiro de Faria, concedeu entrevista à imprensa, dizendo nessa ocasião:

"Vinha no avião, justamente, pensando no instante grão de voltar a pisar o solo brasileiro e nas declarações a fazer à imprensa brasileira. Em junho estive no Brasil. Agora volto a revê-lo e com o maior prazer e com o propósito de alcançar o Rio de Janeiro afim de iniciar as tarefas da Conferência dos Chanceleres".

Quando o reporter a ensaiar uma pergunta, o chanceler argentino diz, com sorriso amável e acolhedor:

"Já sei. Os senhores querem uma declaração política. Então, tomem nota: A política da República Argentina, ante os acontecimentos que

mudança da nossa orientação, que obedece às reais conveniências do país e às tendências da opinião que o governo de que faço parte sempre interpreta-lhe fielmente".

Acrescenta depois:

"A Argentina vai agora ao Rio de Janeiro com o espírito de ampla colaboração e enfrentará os problemas que têm de ser discutidos com um conceito benéfico para todos, sem nenhum critério regional. Ademais, a solução desses problemas surgirá com a troca de ideias que se poderá ter com todos os demais representantes que já chegaram ao Rio, estabelecendo-se, então, as conversações que sejam indispensáveis".

Completa, então, seu pensamento:

"Por conseguinte, a hora neste momento seria prematura para se avançar qualquer coisa, antes dos primeiros contatos com os embaixadores representantes dos distintos governos, que já estão na capital brasileira. Por outro lado, este método de consulta é a finalidade que corresponde exatamente à reunião de consulta dos chanceleres que foi ideada para que todos os países da América tenham ocasião de se fazer ouvir nas suas legítimas aspirações dos seus pontos de vista. Assim, pois, — diz ainda o chanceler Guinazu — a primeira coisa que vou fazer no Rio, antes de mais nada, é escutar os meus ilustres colegas e logo entraremos a deliberar para estabelecer quais os acordos que se podem conseguir graças a esta concordância dos ideais americanos, que todos temos, e que é a base mesma da solidariedade continental, a que todos aspiramos".

Perguntado, ainda, se levaria alguma proposta sobre colaboração econômica entre os países americanos, respondeu:

"O programa de solidariedade econômica, estabelecido para esta reunião dos chanceleres, permite o estudo de todos os projetos que sejam necessários ao desenvolvimento da grandeza das Américas. Outro deste programa pode-se encontrar magníficas soluções".

Arguido sobre se a Argentina é favorável ao rompimento das relações com os países totalitários, o ministro Guinazu declarou:

"A Argentina mantém a sua política de não intervenção e de não aliança, e não se deixa influenciar por nenhuma das correntes internacionais que se agitam no mundo".

Em todas as esferas sociais são animados os comentários, sendo grande a curiosidade em torno do discurso do sr. Presidente Getúlio Vargas, que na solenidade inaugural da Reunião dos Chanceleres interpretará o pensamento do povo brasileiro. A personalidade do

procuraram a Reunião dos Chanceleres, já foi exposta em declarações dadas à publicidade. De lá para cá, nenhum outro acontecimento posterior deu margem a uma necessidade de

Iniciam-se, hoje, na capital da República, as reuniões da Conferência dos Chanceleres Americanos. Ninguém pode prever a que conclusões definitivas vai a grande de conclave chegar, na defesa e na preservação dos interesses do continente. De uma coisa, entretanto, ninguém mais duvida: a realização desse novo convenio inter-americano, a tão curta distância do que se efetuou em Cuba, mostra que a Terra de Colombo atingiu a uma admirável unidade espiritual e adquiriu um senso de solidariedade continental que é, talvez, a mais brilhante conquista destes tempos modernos e o mais salutar exemplo de fraternidade humana.

Durante muito tempo, o panamericano figurou no cartaz e no sonho de alguns idealistas que habitavam os vários países desta parte do globo. Era anseio vago e disperso, sem energia bastante para transformar-se em ideia-força e sem repercussão já não diremos no seio das massas populares, mas até mesmo entre as classes da elite dirigente. A Europa permanecia o centro de atração universal e para ela convergiam todas as atenções dos homens de Estado, organizando a política do mundo em função dessa hegemonia incontestável. Foi

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

MINISTRO RUIZ GUINAZU DO PAÍS

Viajando em um aparelho da Aeronáutica Civil de seu país, chegou, aqui, esta manhã, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, que vem tomar parte na Conferência a se instalar, amanhã.

Os Ministros Osvaldo Aranha e Salgado Filho, altos funcionários do Itamarati, embaixador Eduardo Laboulaye e o pessoal da embaixada daquele país amigo receberam o ilustre delegado da Argentina que, trouxe em sua comitiva o sr. Ricardo Marco de Point e o sr. Enrique Ruiz Guinazu.

O ilustre diplomata externou a magnífica impressão que colheira em toda a viagem, destacando as homenagens que recebera, em Florianópolis, do Interventor Nereu Ramos.

O comandante Otávio Medeiros, sub-chefe da casa militar da Presidência da República, apresentou ao Ministro Guinazu os votos de boas vindas do Chefe do governo.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em frente ao edifício do aeroporto, prestou continência ao chanceler argentino.

"A ORIENTAÇÃO ARGENTINA OBEDECE A REAIS CONVENIENCIAS DO PAÍS"

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O sr. Guinazu, chanceler argentino, em

Porto Alegre, onde foi homenageado com um almoço pelo Interventor Cordeiro de Faria, concedeu entrevista à imprensa, dizendo nessa ocasião:

"Vinha no avião, justamente, pensando no instante grão de voltar a pisar o solo brasileiro e nas declarações a fazer à imprensa brasileira. Em junho estive no Brasil. Agora volto a revê-lo e com o maior prazer e com o propósito de alcançar o Rio de Janeiro afim de iniciar as tarefas da Conferência dos Chanceleres".

Quando o reporter a ensaiar uma pergunta, o chanceler argentino diz, com sorriso amável e acolhedor:

"Já sei. Os senhores querem uma declaração política. Então, tomem nota: A política da República Argentina, ante os acontecimentos que

mudança da nossa orientação, que obedece às reais conveniências do país e às tendências da opinião que o governo de que faço parte sempre interpreta-lhe fielmente".

Acrescenta depois:

"A Argentina vai agora ao Rio de Janeiro com o espírito de ampla colaboração e enfrentará os problemas que têm de ser discutidos com um conceito benéfico para todos, sem nenhum critério regional. Ademais, a solução desses problemas surgirá com a troca de ideias que se poderá ter com todos os demais representantes que já chegaram ao Rio, estabelecendo-se, então, as conversações que sejam indispensáveis".

Completa, então, seu pensamento:

"Por conseguinte, a hora neste momento seria prematura para se avançar qualquer coisa, antes dos primeiros contatos com os embaixadores representantes dos distintos governos, que já estão na capital brasileira. Por outro lado, este método de consulta é a finalidade que corresponde exatamente à reunião de consulta dos chanceleres que foi ideada para que todos os países da América tenham ocasião de se fazer ouvir nas suas legítimas aspirações dos seus pontos de vista. Assim, pois, — diz ainda o chanceler Guinazu — a primeira coisa que vou fazer no Rio, antes de mais nada, é escutar os meus ilustres colegas e logo entraremos a deliberar para estabelecer quais os acordos que se podem conseguir graças a esta concordância dos ideais americanos, que todos temos, e que é a base mesma da solidariedade continental, a que todos aspiramos".

Perguntado, ainda, se levaria alguma proposta sobre colaboração econômica entre os países americanos, respondeu:

"O programa de solidariedade econômica, estabelecido para esta reunião dos chanceleres, permite o estudo de todos os projetos que sejam necessários ao desenvolvimento da grandeza das Américas. Outro deste programa pode-se encontrar magníficas soluções".

Arguido sobre se a Argentina é favorável ao rompimento das relações com os países totalitários, o ministro Guinazu declarou:

"A Argentina mantém a sua política de não intervenção e de não aliança, e não se deixa influenciar por nenhuma das correntes internacionais que se agitam no mundo".

Em todas as esferas sociais são animados os comentários, sendo grande a curiosidade em torno do discurso do sr. Presidente Getúlio Vargas, que na solenidade inaugural da Reunião dos Chanceleres interpretará o pensamento do povo brasileiro. A personalidade do

procuraram a Reunião dos Chanceleres, já foi exposta em declarações dadas à publicidade. De lá para cá, nenhum outro acontecimento posterior deu margem a uma necessidade de

Iniciam-se, hoje, na capital da República, as reuniões da Conferência dos Chanceleres Americanos. Ninguém pode prever a que conclusões definitivas vai a grande de conclave chegar, na defesa e na preservação dos interesses do continente. De uma coisa, entretanto, ninguém mais duvida: a realização desse novo convenio inter-americano, a tão curta distância do que se efetuou em Cuba, mostra que a Terra de Colombo atingiu a uma admirável unidade espiritual e adquiriu um senso de solidariedade continental que é, talvez, a mais brilhante conquista destes tempos modernos e o mais salutar exemplo de fraternidade humana.

Durante muito tempo, o panamericano figurou no cartaz e no sonho de alguns idealistas que habitavam os vários países desta parte do globo. Era anseio vago e disperso, sem energia bastante para transformar-se em ideia-força e sem repercussão já não diremos no seio das massas populares, mas até mesmo entre as classes da elite dirigente. A Europa permanecia o centro de atração universal e para ela convergiam todas as atenções dos homens de Estado, organizando a política do mundo em função dessa hegemonia incontestável. Foi

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

MINISTRO RUIZ GUINAZU DO PAÍS

Viajando em um aparelho da Aeronáutica Civil de seu país, chegou, aqui, esta manhã, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, que vem tomar parte na Conferência a se instalar, amanhã.

Os Ministros Osvaldo Aranha e Salgado Filho, altos funcionários do Itamarati, embaixador Eduardo Laboulaye e o pessoal da embaixada daquele país amigo receberam o ilustre delegado da Argentina que, trouxe em sua comitiva o sr. Ricardo Marco de Point e o sr. Enrique Ruiz Guinazu.

O ilustre diplomata externou a magnífica impressão que colheira em toda a viagem, destacando as homenagens que recebera, em Florianópolis, do Interventor Nereu Ramos.

O comandante Otávio Medeiros, sub-chefe da casa militar da Presidência da República, apresentou ao Ministro Guinazu os votos de boas vindas do Chefe do governo.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em frente ao edifício do aeroporto, prestou continência ao chanceler argentino.

"A ORIENTAÇÃO ARGENTINA OBEDECE A REAIS CONVENIENCIAS DO PAÍS"

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O sr. Guinazu, chanceler argentino, em

Porto Alegre, onde foi homenageado com um almoço pelo Interventor Cordeiro de Faria, concedeu entrevista à imprensa, dizendo nessa ocasião:

"Vinha no avião, justamente, pensando no instante grão de voltar a pisar o solo brasileiro e nas declarações a fazer à imprensa brasileira. Em junho estive no Brasil. Agora volto a revê-lo e com o maior prazer e com o propósito de alcançar o Rio de Janeiro afim de iniciar as tarefas da Conferência dos Chanceleres".

Quando o reporter a ensaiar uma pergunta, o chanceler argentino diz, com sorriso amável e acolhedor:

"Já sei. Os senhores querem uma declaração política. Então, tomem nota: A política da República Argentina, ante os acontecimentos que

mudança da nossa orientação, que obedece às reais conveniências do país e às tendências da opinião que o governo de que faço parte sempre interpreta-lhe fielmente".

Acrescenta depois:

"A Argentina vai agora ao Rio de Janeiro com o espírito de ampla colaboração e enfrentará os problemas que têm de ser discutidos com um conceito benéfico para todos, sem nenhum critério regional. Ademais, a solução desses problemas surgirá com a troca de ideias que se poderá ter com todos os demais representantes que já chegaram ao Rio, estabelecendo-se, então, as conversações que sejam indispensáveis".

Completa, então, seu pensamento:

"Por conseguinte, a hora neste momento seria prematura para se avançar qualquer coisa, antes dos primeiros contatos com os embaixadores representantes dos distintos governos, que já estão na capital brasileira. Por outro lado, este método de consulta é a finalidade que corresponde exatamente à reunião de consulta dos chanceleres que foi ideada para que todos os países da América tenham ocasião de se fazer ouvir nas suas legítimas aspirações dos seus pontos de vista. Assim, pois, — diz ainda o chanceler Guinazu — a primeira coisa que vou fazer no Rio, antes de mais nada, é escutar os meus ilustres colegas e logo entraremos a deliberar para estabelecer quais os acordos que se podem conseguir graças a esta concordância dos ideais americanos, que todos temos, e que é a base mesma da solidariedade continental, a que todos aspiramos".

Perguntado, ainda, se levaria alguma proposta sobre colaboração econômica entre os países americanos, respondeu:

"O programa de solidariedade econômica, estabelecido para esta reunião dos chanceleres, permite o estudo de todos os projetos que sejam necessários ao desenvolvimento da grandeza das Américas. Outro deste programa pode-se encontrar magníficas soluções".

Arguido sobre se a Argentina é favorável ao rompimento das relações com os países totalitários, o ministro Guinazu declarou:

"A Argentina mantém a sua política de não intervenção e de não aliança, e não se deixa influenciar por nenhuma das correntes internacionais que se agitam no mundo".

Em todas as esferas sociais são animados os comentários, sendo grande a curiosidade em torno do discurso do sr. Presidente Getúlio Vargas, que na solenidade inaugural da Reunião dos Chanceleres interpretará o pensamento do povo brasileiro. A personalidade do

procuraram a Reunião dos Chanceleres, já foi exposta em declarações dadas à publicidade. De lá para cá, nenhum outro acontecimento posterior deu margem a uma necessidade de

Iniciam-se, hoje, na capital da República, as reuniões da Conferência dos Chanceleres Americanos. Ninguém pode prever a que conclusões definitivas vai a grande de conclave chegar, na defesa e na preservação dos interesses do continente. De uma coisa, entretanto, ninguém mais duvida: a realização desse novo convenio inter-americano, a tão curta distância do que se efetuou em Cuba, mostra que a Terra de Colombo atingiu a uma admirável unidade espiritual e adquiriu um senso de solidariedade continental que é, talvez, a mais brilhante conquista destes tempos modernos e o mais salutar exemplo de fraternidade humana.

Durante muito tempo, o panamericano figurou no cartaz e no sonho de alguns idealistas que habitavam os vários países desta parte do globo. Era anseio vago e disperso, sem energia bastante para transformar-se em ideia-força e sem repercussão já não diremos no seio das massas populares, mas até mesmo entre as classes da elite dirigente. A Europa permanecia o centro de atração universal e para ela convergiam todas as atenções dos homens de Estado, organizando a política do mundo em função dessa hegemonia incontestável. Foi

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

chanceler Osvaldo Aranha vive envolvida da simpática popular, que eloquentemente se manifestou ao receber a. ex. os seus colegas no Aeroporto. A III Conferência de Consulta dos representantes das nações americanas, constituirá, pois, um acontecimento sem precedente na diplomacia mundial, devendo influir, sem dúvida, de forma decisiva, na marcha dos acontecimentos que atingem todos os povos.

MINISTRO RUIZ GUINAZU DO PAÍS

Viajando em um aparelho da Aeronáutica Civil de seu país, chegou, aqui, esta manhã, o sr. Enrique Ruiz Guinazu, chanceler da Argentina, que vem tomar parte na Conferência a se instalar, amanhã.

Os Ministros Osvaldo Aranha e Salgado Filho, altos funcionários do Itamarati, embaixador Eduardo Laboulaye e o pessoal da embaixada daquele país amigo receberam o ilustre delegado da Argentina que, trouxe em sua comitiva o sr. Ricardo Marco de Point e o sr. Enrique Ruiz Guinazu.

O ilustre diplomata externou a magnífica impressão que colheira em toda a viagem, destacando as homenagens que recebera, em Florianópolis, do Interventor Nereu Ramos.

O comandante Otávio Medeiros, sub-chefe da casa militar da Presidência da República, apresentou ao Ministro Guinazu os votos de boas vindas do Chefe do governo.

Uma companhia do Batalhão de Guardas, formada em frente ao edifício do aeroporto, prestou continência ao chanceler argentino.

"A ORIENTAÇÃO ARGENTINA OBEDECE A REAIS CONVENIENCIAS DO PAÍS"

RIO, 14 (Da sucursal, via VASP) — O sr. Guinazu, chanceler argentino, em

Porto Alegre, onde foi homenageado com um almoço pelo Interventor Cordeiro de Faria, concedeu entrevista à imprensa, dizendo nessa ocasião:

"Vinha no avião, justamente, pensando no instante grão de voltar a pisar o solo brasileiro e nas declarações a fazer à imprensa brasileira. Em junho estive no Brasil. Agora volto a revê-lo e com o maior prazer e com o propósito de alcançar o Rio de Janeiro afim de iniciar as tarefas da Conferência dos Chanceleres".

Quando o reporter a ensaiar uma pergunta, o chanceler argentino diz, com sorriso amável e acolhedor:

"Já sei. Os senhores querem uma declaração política. Então, tomem nota: A política da República Argentina, ante os acontecimentos que

mudança da nossa orientação, que obedece às reais conveniências do país e às tendências da opinião que o governo de que faço parte sempre interpreta-lhe fielmente".

Acrescenta depois:

"A Argentina vai agora ao Rio de Janeiro com o espírito de ampla colaboração e enfrentará os problemas que têm de ser discutidos com um conceito benéfico para todos, sem nenhum critério regional. Ademais, a solução desses problemas surgirá com a troca de ideias que se poderá ter com todos os demais representantes que já chegaram ao Rio, estabelecendo-se, então, as conversações que sejam indispensáveis".

Completa, então, seu pensamento:

"Por conseguinte, a hora neste momento seria prematura para se avançar qualquer coisa, antes dos primeiros contatos com os embaixadores representantes dos distintos governos, que já estão na capital brasileira. Por outro lado, este método de consulta é a finalidade que corresponde exatamente à reunião de consulta dos chanceleres que foi ideada para que todos os países da América tenham ocasião de se fazer ouvir nas suas legítimas aspirações dos seus pontos de vista. Assim, pois, — diz ainda o chanceler Guinazu — a primeira coisa que vou fazer no Rio, antes de mais nada, é escutar os meus ilustres colegas e logo entraremos a deliberar para estabelecer quais os acordos que se podem conseguir graças a esta concordância dos ideais americanos, que todos temos, e que é a base mesma da solidariedade continental, a que todos aspiramos".

Perguntado, ainda, se levaria alguma proposta sobre colaboração econômica entre os países americanos, respondeu:

LELIS VIEIRA
(DIRETOR DO DEPARTAMENTO
DO ARQUIVO DO ESTADO)

Pelos documentos que mais adiante teremos de ler, o governo da metrópole, por sua majestade a rainha de Portugal, queria sempre saber se as nomeações de cargos feitas pelos capitães-generais, obedeciam rigorosamente à lei e aos dispositivos tanto de ordem moral como de saúde, por parte dos nomeados.

Assim é que Bernardo José de Lorena explicando à metrópole a designação de Antonio José de Macedo para sargento-mór da Vila de Cunha, esclarece que o seu act estava em concordância com a carta régia de 22 de março de 1768.

Justificando esse decreto, o governo da Capitania mostrava a sua majestade, que o sargento-mór Vitoriano dos Santos Seiza, substituído naquele cargo por Antonio José de Macedo, afim de ser homem sem recursos, assediado intensamente pelos crendres, tinha de

Tratava-se, portanto, de uma autoridade que, por mal dos seus pecados, arrastava alinda no mundo o peso de duas graves infelici-
dades: a divida e a doença!

Aqui temos o requerimento de Antonio José de Macedo, capitão de uma das Companhias das Ordenanças da Villa de Cunha solici-
tando á rainha sua efetivação no cargo de sargento-mór daquela Villa, e a remessa desse papel ao Governador da Capitania de São Paulo para dar o seu parecer sobre o assunto:

“Dona Maria por graça de Deos Rainha de Portugal e dos Algarves, daquem ora, Lem mar em Africa, Senhora de Guiné, etc. — Sôo saber vossas, Governador, e Capitão General da Capitania de São Paulo: Que no Meo Concelho Ultramarino requereu Antonio José de Macedo Capitão de hum das Compan-
hias das Ordenanças da Villa de Cunha, Confirmação do Posto do Sargento Mor da mesma Villa por Patente assignada por vós cujo Posto vagou por impossibilidade de Vitorino dos Santos Souza, que o exercera; essendo visto aseo requerimento: Sou Servida ordenar-vos informels com ovosso parecer, decla-
rando a impossibilidade do Sargento Mor em cujo Posto pro-
vestos ao Suplicante, esse aquelle Official tinha, ou não Patente assignada por Mim; e se há nessa Capitania Ordem para ha-
ver Sargentos Mores da Villa, depois da Carla Regia devinte edois de Março demill sete centoseis. A Rainha Nossa Se-
nhora omandou pelos Concelheiros do seo Concelho Ultrama-
rino abaixo assignados, José Antonio Gaspar afex em Lisboa em treze de Fevereiro demill Setecentos noventa e dous. Desta em-
rela. O Secretario Joaquim Miguel Lopes de Layre, afex ex-
reis. — João Baptista Vaz Pereira — Francisco da Silva Cor-

te Real".

Circulados os tramites legais a proposito dessa ordem de sua majestade, o capitão general assim respondeu:

"Senhora

Ordena-vos Vossa Magestade que informe com o meu parecer o requerimento de Antonio José de Macedo Capitão d'Infanteria das Companhias da Ordenança da Villa de Cunha, que pertence a sua confirmação no Posto de Sargento Mor da Mesma Villa por Patente assignada por mim; que igualmente declare a impossibilidade do Sargento Mor em cujo Posto oprovi, se este tinha, oúnão Patente assignada pelo Regio Punho e se não nesta Capitania Ordem para haver Sargentos Mores de Villa, depois da Carta Regia devinte-edoude-Março de mil setecentos e setenta e seis: O Sargento Mor Victoriano dos Santos Souza, alem de ser tão pobre que para evitar ser procurado dos seus credores, vivia sempre auzente ról só da sua villa, mas athé da Capitania, essen Licença: padecia muitas molestias, deque finalmente faleceo enão tinha Patente confirmada, e por Vossa Magestade: Os Sargentos Mores das Ordenanças são aqui providos em observança, sempre praticado nesta Capitania. Ordenanças, e assim seexecu, sempre praticado nesta Capitania, entendendo-se a Carta Regia de vinte e dois de Março de mil setecentos e setenta e seis arespetto somente dos Sargentos Mores dos Terços e Regimentos dos Auxiliares. O referido Antonio José de Macedo parece-me ter as qualidades necessarias, para bem exercitar o Posto emque oprovi; avista doque Vossa Magestade determinará oque for servida. São Paulo, a 29 de Mayo de 1793. Bernardo José de Lorena".

Cunha, em 20 de Maio de 1800, em Cunha, um dos mais velhos descendentes de

justificar os seus atos nas informações que
Não era possível, concluiu-se do manuscrito do Arquivo do Estado, que uma autoridade pudesse exercer com calma, energia e independência, as deveres que lhes eram impostos, desde que a chusma de "cadáveres" não o deixasse em sossego; e muito mais grave ainda, se o funcionário fosse um peço de doente, espécie de hospital ambulante e outras tristezas que dão com a careca na cova...
São lições que nos vêm de todos os tempos e exemplos que nos chegam das épocas antigas.
Segundo-se tais ditames, garante-se, pelo menos, a aprendizagem para exclusão das dívidas e o ensinamento para a conservação da saúde.
Ber isso mesmo as nossas ultimas legislações podem não cogitar da insolvibilidade funcional, mas estabelece a condição de bom organismo para o exercício inicial dos cargos.
Reparem que sempre se aproveita alguma coisa da experiência secular. Não ha como papel velho para o desempenho de papéis novos...

O EMPRESTIMO FEITO PELO GOVERNO BAIANO NA CAIXA ECONOMICA E SUAS APLICACOES

RIO, 14 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — O empréstimo feito recentemente pelo Estado da Bahia com a Caixa Economica Federal, na importância de 30 mil contos de réis, vem servir para que a Bahia, em breve, tenha rodovias cortando os seus serôcos. O vasto plano rodoviário é composto de 5.534 quilômetros. Foram estabelecidas rédes a Bahia, Rio de Janeiro e São Paulo, com 2.918 quilômetros, abrangendo as estradas de construção do Estado e as de construção do Instituto de Cacau; Rede-Central ou de coordenação de transportes com 1.370 quilômetros; Rede-Radial com 2.065 quilômetros e réde do Cacau com 1.789 quilômetros.

O sr. Deluc Moscoso, Secretário da Viação, prestou declarações à imprensa pelas quais ficamos a saber que já estão prontas, esperando somente a inauguração oficial, as seguintes obras sobre o rio Itapicuru, denominada "Getúlio Vargas" em homenagem ao chefe da Nação, e as terão em breve, já está aliçada, na estrada de rodagem Baía-Paulo Afonso, se o seu custo de cerca de mil contos réis. Também serão entregues ao fecho 42 quilômetros da estrada de rodagem Itaberabu-Rua Barbosa. Na estrada de rodagem de Paulo Afonso, prontos 150 quilômetros, por mais com o trecho já inaugurado, um fecho de 300 quilômetros. Trinta quilômetros serão inaugurados na estrada. C. Paulo Afonso em direção a Pernambuco, Rio de Janeiro, com cerca de 300 quilômetros de rodovias, recentemente, da disse o sr. Deluc Moscoso em pensamento do Interventor Lacerda Alves, a construção de uma hotel em Paulo Afonso, já tendo dois prole-

do vice-presidente da Associação Commercial, pronunciou hoje, na Associação Commercial desta capital, um discurso sobre a situação continental de que transcrevemos o seguinte trecho:

"Amanhã estarão reunidas na capital do Brasil, todas as nações deste hemisfério na Conferência dos Chanceleres.

Em contraste com as explosões do odio, que se ouvem em outros continentes, escutaremos aqui a voz clara e harmoniosa da America, fraternizada, isenta de ambigões, realizando um prodigioso ideal de coesão.

Apresentaremos ao mundo um espectáculo de força pela união, e de beleza pela compreensão mutua.

Realizada no Rio, a Conferência de amanhã é um indicio de predestinação para o Brasil, cujo commercio, cuja lavoura, cuja industria precisam avigorar-se e unir-se, sob prévia sistematização em plano programado e concenite. Só assim mostraremos que temos nitida a consciencia das nossas responsabilidades, que não vivemos em ingenua bema Ventura, alheios da significação do momento presente.

Só assim conseguiremos colocar a serviço da Patria, na pessoa do eminente Presidente Vargas, que a representa e incarna, a frente unida da Economia Brasileira, sob comando unico.

Essa, a tarefa que nos cabe, no momento.

Em homenagem aos chanceleres americanos será realizado, na Gavea, domingo vindouro, um grande premio de 50 contos, que se decidirá entre onze competidores de alta classe

PARTICULARIDADES INTERESSANTES APRESENTA O PROGRAMA A SER CUMPRIDO DOMINGO PROXIMO EM CIDADE JARDIM

REALIZOU SEU PRIMEIRO TRABALHO NA PISTA DO HIPODROMO PAULISTANO. O "GRACK" EL-CHATO, CHEGADO RECENTEMENTE DO RIO DA PRATA

O panorama geral das carreiras projetadas para domingo, em Cidade Jardim, oferece aspectos singulares, de certo, se converterão em motivos de agrado para o publico paulistano, que frequenta o prado. Isso de se estar sempre assistindo ás mesmas alturas, a correr os mesmos pares, com modificações que escapam quasi sempre á lógica dos fatos, para se subordina-rem, o mais das vezes, á conveniência pessoal, acaba por entediar. De sorte que, novidades, em cada encontro, já se fazem sentir, em grande escala. Felizmente, o acentuado do "clock" de parênteses, pelo na hora "II", quando os aficionados já se sentiam em concesso de estafe.

Por essa razão, os prêmios já apresentam campos melhorados, capazes realmente de despertar a atenção dos turistas da Paulista. Desde o primeiro parêntese da próxima corrida, aparecem novos elementos a emprestar melhores expectativas á disputa. Ai, aliam-se dois concorrentes estranhos, um deles que reaparece, Unklank e outro estreante, Usul. No segundo parêntese, Tradição e Acre, trouxeram seu concurso á renovação de competidores. Ocho alterou um tanto as condições do prêmio "Suplementar". Onde, por- tanto, observam mais nitidas transformações no elenco de corredores, é precisamente nas carreiras de maior importância. Assim, no parêntese "Jockey Club" volta a aparecer na pista de Cidade Jardim, o ex-Tirol, hoje Suco, incluído em São Paulo e que no Rio não deixou de alestar suas ótimas qualidades. Dessa mesma carreira, faz parte um desconhecido do turfe bandeirante, o cavalo Monge Negro, do prado de Curitiba, porém de origem ar- gentina. Por fim, no ultimo parêntese do programa, figura um companheiro de farta do filho de Lázaro, Soldan. Ambos são vencedores no Paraná.

Todos esses concorrentes, no entanto, não deverão ser disputas em que vão tomar parte, dando-lhes aspectos imprevisíveis, dadas suas condições presentes, pelo menos.

E essas circunstâncias muito contribuirão para dar ao desdobrar do pro- grama em apreço, um cunho inédito, que, por certo, agradará muito.

EL-CHATO EM CIDADE JARDIM

Deu ontem seu primeiro galope na pista de Cidade Jardim, o crack El- Chato, recentemente chegado da Argentina, para tomar parte no Grande Premio "São Paulo" a ser disputado no próximo dia 1.º de fevereiro.

El-Chato e Mangachica, que vieram acompanhados do treinador Antonio Blanco, contratado para prestar seus serviços ao estudo Peixoto de Castro, pertencem a uma nova condelaria de que são proprietários o Ministro Os- valdo Aranha e o sr. Rubens Maciel de Castro Junior. Para montar El-Chato naquela prova, deve chegar de avião, no dia 25 do corrente o celebre joquei argentino Leguismo.

El-Chato, em seu primeiro contato com a raia paulistana, revelou ex- celente disposição.

No mesmo, tivemos ocasião de falar com o compositor Antonio Blanco que se mostrou muito bem impres- sionado com tudo quanto tem visto em Cidade Jardim, especialmente com as condições propicias das pistas. Também lhe mereceram referências encomia- das as coxilhas da Vila Hipica e aquelas em que se acham alojados seus pensionistas, pertencentes ao conde Sil- vio Pentecoste.

O galope moderado de El-Chato, pre- senciado por muitos esportistas e pro- fissionais, agradou plenamente. O ani- mal não parece ter estranhado a via- gem que durou aproximadamente dez dias.

Antonio Blanco seguiu ontem para o Rio, no avião da tarde e hoje estará de novo em São Paulo.

Indubitavelmente, a presença de El- Chato no grande prêmio de 1.º feve- reiro, vai constituir um enorme atra- tivo, notadamente levando-se em con- sideração a circunstancia de ser ele pilotado pelo magnifico joquei argen- tino, de fama universal.

CORRIDAS SOMENTE NA PISTA DE GRAMA

Depois de 1.º de fevereiro próximo as corridas no prado de Cidade Jar- dim serão realizadas tão somente na rala de grama, durante esse mês e o de março. Ha muito parelheiro que an- siosa pelo tapete gramado!

FORAM PARA SANTOS

Foram remetidos para Santos, afim de serem submetidos ao regime prai- nista, os potros Darulheno e Belezinho. Como se sabe, o filho de Pure Boy foi sujeito á applicação de pontas de fogo e agora se acha em período de franco restabelecimento.

DOIS ESTREANTES DO TURFE PARANAENSE

Nas corridas de domingo, em Cidade Jardim, farão sua estréia, em S. Paulo, dois "cracks" da pista paranaense: Soldan e Monge Negro, ambos varias vezes vencedores. Soldan é argentino, alazão, 4 anos, por Cruz Diable e So- berbia; Monge Negro também argen- tino, tordilho, 5 anos, por El Lázaro e Sofia. Ambos pertencem ao dr. Luiz G. A. Valente e estão nos cuidados do treinador Tancredo Coelho.

Soldan está alistado no prêmio "Ani- mação", devendo competir com Con-

MAIS UM NOVO NO PREMIO "INITIUM"

Entre os perdedores do prêmio "Ini- tium" apresentou-se mais um no- vato, Trata-se do potro Usul, alazão, 3 anos, São Paulo, de criação e pro- priedade do conde Silvio Pentecoste. O filho de Gringado e Saula está bem movido e pode figurar bem na carreira.

O REAPARECIMENTO DE CEDRO

Cedro, um filho de Festeiro em En- clinera, de propriedade do estudo Al- barran, que correu varias vezes no antigo prado da Moca e na Gavea, lo- grando algumas vitórias, vai reapare- cer, em São Paulo, no "Suplementar da corrida de domingo, em competi- ção com Neugli, Leguismo, Concreto, Fé- liche, Ilubire, Lumino, Rigoroso e Tamboril. Cedro está aos cuidados de Gonzalo Feljo e é uma das forças da carreira, especialmente se a raia estiver molhada.

MAIS DOIS TEMPOS ALTERADOS

Mais dois tempos alterados nas car- reiras de domingo ultimo, em Cidade Jardim, alteraram as tabelas por nós publicadas, ha dias:

Rala de areia pesada

1.800 metros — AGUATERO — 55 quilos — 11-11-42

Rala de grama pesada

2.000 metros — COGNAC — 55 quilos — 12-11-42

FORAM, PELA RALADA NAS MAREAS DE FORTOVA E MIDNIGHT REVEL, RESPECTIVAMENTE.

Foram, pela rala de grama pesada, em Fortova e Midnight Revel, respectiva- mente.

A POPULAÇÃO ATIVA DO BRASIL

O Recenseamento de 1920 apurou, como é sabido, para todo o Brasil, uma população de 30.635.605 habitantes, na qual se incluíam 21.444.501 (cerca de 70 o/o do total) que, ou de- clararam mal á sua profissão, ou não informaram qual ela fosse, ou não exerciam nenhuma especie de ocupa- ção. Em cada grupo de cem pessoas re- censadas, 30 foi possível classificar, segundo as suas atividades, o que tor- na evidente a necessidade de se pro- jetarem novas luzes sobre esse aspecto da demografia brasileira, de importan- cia capital para qualquer estudo sufi- cientemente compreensivo da nossa realidade economica e social.

A justifica relação percentual aponta- da justifica o detalhe com que, no Re- censamento de 1940, foram inquiridos os fatos relativos ás ocupações que servem de meio de vida ao nosso po- vo. O boletim do censo demográfico, na ultima operação censitária, não se limitou a indagar sobre a profissão dos informantes, mas indagou ainda sobre o ramo de industria e em que e ela exercida, sobre o local de trabalho e a condição do declarante como empre- gado, empregador ou trabalhador por conta propria. Segundo o sistema ado- tado no boletim referido, uma série de quesitos articulados permitiu, pela res- pectiva combinação, e localizar, segun- das condições individuais, as atividades de os grandes setores da atividade, as diferenças classes de indivíduos que cooperam para a prosperidade nacio- nal.

Os quesitos concernentes ao caracte- re remuneratório (principal ou suple- mentar, direta ou indireta) asseguram a inclusão na população ativa, de nu- meroso contingente de pessoas que, dependentemente de salário, auxilium, como membros das famílias de agricul- tores, industriais e comerciantes, a in- cluem no elenco. Para atender a esse objeto, os boletins censitários de 1940 se tornaram mais extensos que os de 1920, sem que dessa circunstancia ad- viesse maior complicação nos instru- mentos de coleta, mas tão somente uma melhor adaptação deles á facil deter- minação dos fatos inquiridos.

E é de esperar, assim, que a esta- tística demográfica, baseada na apu- ração do ultimo censo, enriqueça con- sideravelmente o material informativo so- bre a distribuição da população do país pelos varios setores de atividades de que resulta o progresso nacional e que desafia as incertezas e as duvidas som- bras justificadas pela taxa de 70 o/o, correspondente aos indivíduos que o censo de 1920 classificou no grupo de habitantes cuja profissão é ignora- da, ou que por não terem exercido exer- cio, como peso morto, na vida da co- munidade, uma influencia negativa.

DEL MONACO

Compra OURO — JOIAS e CAU- TELAS MONTE SOCORRO — Beneficentes. Brilhantes. Ouro, pedras, etc.

Piscal, Banco do Brasil, 200 Alvaros Península, 203 (ant. 20) — 2.º andar — Sala 6.

JÁ FORAM ORGANIZADOS OS PROGRAMAS PARA AS CARREIRAS DE SABADO E DOMINGO, NO HIPODROMO BRASILEIRO

MARTES, ZURRUM, BLACKY TONY, APOLO, ALBATROZ, CAU- TERIO, ISOLDA, TERUEL, TAMOYO, GIBRALTR E SHANGAI, NUMA DISPUTA RENHIDA, EM 2.400 METROS

Prevalecendo-se da realização, no Rio de Janeiro, da Conferencia Interna- cional de Chanceleres Americanos, o Jockey Club Brasileiro resolveu reali- zar uma corrida extraordinária doming- o proximo, no campo da Gavea, em homenagem aos illustres hospedes. Pa- ra essa corrida, foi chamada inscrição para um Grande Premio com a dota- ção de 50 contos, na distancia de 2.400 metros. Alistarum-se nessa prova, onze concorrentes, todos de excelente classe, que lhe darão, com certeza, impres- sionante disputa.

No programa de que faz parte essa importante carreira, incluem-se mais sete parcos muito interessantes, dentre os quais se destacam os premios "José Martí", com dezesseis concorrentes e "General Artigas", que terá onze competidores.

Para a sabatina, Limbem o programa está muito bem organizado constan- do de sete magníficos parcos, o mais con- siderado dos quais é o prêmio "Quilhos Dorba", na distancia de 1.400 metros, no qual se alistaram nada menos de quinze antagonistas.

Damos a seguir os dois programas:

SABADO:

1.º parêntese — Premio "CON- JURADA" — Distancia 1.200 metros:

1	Dina	53
2	Acayá	53
3	Cinema	53
4	UIA	55
5	Ouro Vale	53
6	Mirai	53

2.º parêntese — Premio "FAUS- TINA" — Distancia 1.400 metros:

1	Glorista	57
2	Oyara	48
3	Mandão	52
4	Seymour	57
5	Marabout	57
6	Payal	56
7	Oceano	40
8	Mensagem	64

3.º parêntese — Premio "GABI- NO" — Distancia 1.400 metros:

1	Quilhos Borja	52
2	Aspaide	51
3	Arkansas	55
4	Anajá	55
5	Igarité	52
6	Azum	51
7	Diverdido	54

4.º parêntese — Premio "DARTE" — Distancia 1.500 metros:

1	Cagé	58
2	Urucaré	49
3	Bradador	53
4	Piracicabana	48
5	Meaurio	58
6	Onix	53
7	Lido	58
8	Mondclair	58
9	Napolitano	56
10	Sedutor	48

5.º parêntese — Premio "QUIN- CAS BORBA" — Distancia 1.400 metros:

1	Olida	54
2	Operina	54
3	Antra	54
4	Bourlele	54
5	Pilanzuy	56
6	Dulcina	54
7	Cabrera	54
8	Volhinho	52
9	Bribe Coetu	54
10	Gabussao	56
11	Dalta	54
12	Sanharó	56
13	Capello	56
14	Opanto	56
15	Quasimodo	56
16	Quindim	56

6.º parêntese — Premio "ALAR- ME" — Distancia 1.600 metros:

1	Relato	51
2	Sapatador	58
3	Alarme	57
4	Malapan	50
5	Azleca	54
6	Calpo	80

7.º parêntese — Premio "JOSE MARTI" — Distancia 1.400 metros:

1	Circu	56
2	Darte	58
3	Guapé	54
4	Valerius	50
5	Kemal	54
6	Amapola	56
7	Raquet	56
8	Maruina	48
9	Racelera	52
10	Secretario	50
11	Malisana	48
12	Negulhu	54
13	Pilhago	54
14	Clarínada	52
15	Yucó	56
16	Apis	54

8.º parêntese — Premio "GENE- RAL ARTIGAS" — Distancia 1.500 metros:

1	Tiborium	80
2	Condurá	84

9.º parêntese — Premio "TA- MOYO" — Distancia 1.500 metros:

1	Aprikose	57
2	Altona	54
3	Bienvenue	48
4	Lendarlo	57
5	Marayra	58
6	Pon	49
7	Opulencia	48
8	Catalpa	51
9	Induyatula	51
10	Loulsiana	51

10.º parêntese — Premio "DONA ESTELA" — Distancia 1.500 metros:

1	Grumele	54
2	Friant	57

11.º parêntese — Premio "TA- MOYO" — Distancia 1.500 metros:

1	Aprikose	57
2	Altona	54
3	Bienvenue	48
4	Lendarlo	57
5	Marayra	58
6	Pon	49
7	Opulencia	48
8	Catalpa	51
9	Induyatula	51
10	Loulsiana	51

12.º parêntese — Premio "TA- MOYO" — Distancia 1.500 metros:

1	Tiborium	80
2	Condurá	84

13.º parêntese — Premio "TA- MOYO" — Distancia 1.500 metros:

1	Tiborium	80
2	Condurá	84

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

GREMIO TRICOLOR

Realiza-se dia 21, ás 20 horas, uma as- sembleia geral do Gremio Tricolor, em sua sede social, á av. E. João, 371, en- trelinha.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Realiza-se hoje, ás 20 horas, na sede social, em sessão convocação, a assem- bleia geral ordinaria para leitura e apro- vação do relatório e prestação de contas da Junta Governativa Provisoria do Sin- dicato.

SOC. DE GASTRO-ENTEROLOGIA DE S. PAULO

Ordem do dia para a sessão ordinaria a realizarse dia 21, ás 20 horas, no salão nobre da Soc. de Med. e Cirurgia de S. Paulo: 1.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 2.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 3.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 4.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 5.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 6.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 7.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 8.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 9.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 10.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 11.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 12.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 13.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 14.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 15.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 16.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 17.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 18.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 19.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 20.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 21.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 22.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 23.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 24.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 25.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 26.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 27.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 28.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 29.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 30.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 31.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 32.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 33.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 34.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 35.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 36.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 37.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 38.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 39.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 40.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 41.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 42.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 43.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 44.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 45.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 46.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 47.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 48.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 49.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 50.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 51.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 52.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 53.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 54.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 55.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 56.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 57.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 58.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 59.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 60.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 61.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 62.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 63.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 64.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 65.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 66.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 67.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 68.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 69.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 70.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 71.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 72.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 73.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 74.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 75.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 76.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 77.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 78.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 79.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 80.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 81.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 82.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 83.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 84.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 85.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 86.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 87.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 88.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 89.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 90.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 91.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 92.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 93.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 94.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 95.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 96.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 97.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 98.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 99.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 100.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 101.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 102.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 103.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 104.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 105.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 106.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 107.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 108.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 109.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 110.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 111.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 112.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 113.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 114.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 115.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 116.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 117.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 118.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 119.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 120.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 121.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 122.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 123.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 124.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 125.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 126.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 127.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 128.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 129.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 130.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 131.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 132.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 133.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 134.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 135.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 136.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 137.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 138.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 139.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 140.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 141.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 142.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 143.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 144.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 145.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 146.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 147.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 148.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 149.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 150.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 151.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 152.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 153.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 154.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 155.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 156.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 157.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 158.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 159.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 160.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 161.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 162.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 163.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 164.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 165.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 166.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 167.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 168.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 169.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 170.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 171.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 172.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 173.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 174.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 175.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 176.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 177.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 178.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 179.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 180.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 181.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 182.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 183.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 184.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 185.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 186.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 187.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 188.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 189.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 190.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 191.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 192.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 193.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 194.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 195.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 196.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 197.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 198.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 199.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 200.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 201.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 202.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 203.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 204.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 205.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 206.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 207.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 208.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 209.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 210.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 211.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 212.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 213.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 214.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 215.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 216.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 217.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 218.º Dr. Eurico Branco Ribeiro (so- cio titular); 219.º Dr. Eurico Branco

PORTO FERREIRA

(Do nosso correspondente em, 9)

RADIO PROPAGANDA

Em reunião realizada no dia 15 do corrente no salão do Cine S. Sebastião, foi eleita a nova diretoria da Rádio Propaganda desta cidade, para o ano de 1942, que ficou assim constituída: presidente Dr. Nicolau de Vergueiro Forjaz, secretário, Mario Borelli Thomas, tesoureiro, prof. João Teixeira, e diretor artístico, Horácio de Moraes Dias.

NOMEAÇÃO

Foi nomeado internamente, para o cargo de contador secretário da Prefeitura municipal, o sr. José Naif.

ANIVERSARIO

Festou a 5 do corrente o seu aniversário natalício o sr. Igno Peronli industrial muito estimado nesta cidade.

REGISTRO CIVIL

Foi o seguinte o movimento do Registro Civil durante o mês de dezembro p. p.: nascimentos 19, óbitos 10, casamentos.

FALECIMENTOS

Faleceu, no dia 28 de dezembro a sr. d. Maria Martinelli Babi, viúva do sr. Roque Babi, que aqui residia a muitos anos. Faleceu, hontem aos 21 anos de idade a sr. d. Izaura Mar-

tha da Silva esposa do sr. Alvaro Americo da Silva, deixando dois filhos menores.

NASCIMENTOS

Nasceu, dia 30 de dezembro findo, o menino Claudio filho do sr. Nadir Mariano e de dona Rosa de Gaspare Mariano.

CASAMENTOS

Realizar-se-á amanhã, o enlace matrimonial da srta. Gloria Pereira, filha do sr. Joaquim Marcelino Pereira e de d. Sebastiana de Lima Pereira, com o sr. Roque Bruno, Sr. padrinhos o sr. Mario Martinelli e Antonio Marcelino Pereira.

CINE SÃO SEBASTIÃO

Para reforma do prédio, deixou de funcionar desde 1.º do corrente, essa antiga casa de diversões.

MISSA

Na igreja desta cidade, foi celebrada hontem pelo monsenhor Moyses Nora missa solene pela passagem de seu 72º aniversário natalício. No hotel Avenida, foi-lhe oferecido pelo sr. Prefeito Municipal, um almoço que estiveram presentes o conego Francisco Cruz, vigário de Pirassununga, e muitas outras pessoas de lá e das cidades vizinhas do ex-parocho desta cidade.

o feite de um termo elegante, de um tailleur chic, só na ALFAIATARIA ALHAMBRA — A única no gênero — Termo Grande stock de casimira nacionais e estrangeiras, sob medida, 150\$ — Rua Benjamin Constant N.º 147 —

SETE BARRAS

(Do nosso correspondente em 10)

NATAL

Festou o Natal, a sr. d. Diva Sampaio Teles, esposa do dr. A. Teles, fez grande distribuição de doces às crianças.

FESTA RELIGIOSA

Nos dias 10 e 11 do corrente serão realizadas pomposas festas, na igreja local, em louvor a S. Sebastião.

PESCA DA MANJUA

As indústrias locais, da manjuva, estão em grande atividade, em virtude dos altos preços.

VISITANTES

Hospedado na residência do casal dr. A. Teles, acha-se aqui o sr. Aureliano Teles.

SUBDELEGACIA DE POLICIA

Acha-se em exercício na Subdelegacia de polícia local, o sr. José Angelo Rocha.

NOVAS CONSTRUÇÕES

Dentro de poucos dias será iniciada a construção do prédio do sr. Benedito Lauro.

Já está concluída a reforma da residência do sr. Mario França, a qual veio embellezar a rua José Carlos de Toledo, 33, recebendo os novos pedidos de assinaturas.

SERICICULTURA

A Chacara Diva, continua a grande plantação de amoreiras, destinadas a criação do bicho da seda.

ELIAS FAUSTO

(Do nosso correspondente, em 12)

FESTA DE S. BENEDITO

Realizou-se, com brilho a tradicional festa de São Benedito, da qual foram festeiros os srs. Alceus Las Casas, Henrique Pires de Toledo, d. Teresa Tomazini e prof. d. Elza Leme Petrina. As cerimônias religiosas foram presididas pelo vigário da paróquia, padre Luiz de Campos. A parte coral esteve a cargo da sr. d. Romilda Guidotti Ginebra Tocou durante as festividades a banda musical "Centenário" sob a batuta do maestro Mario Baldini.

CHUVA

Copiosas têm sido as chuvas nos três últimos dias, causando grande prejuízo à lavoura e às estradas municipais.

Uma chuva de pedra causou grandes prejuízos à lavoura de algodão no bairro Guanabara, e o "Jaz São Sebastião", ficando sendo os lavradores imediatamente indenizados pelos agrônomos que, de visu, avaliaram os danos causados.

ENFERMA

No hospital "Circulo Italiano" em Campinas, onde se submeteu a uma intervenção cirúrgica, acha-se internada a sr. d. Benedita Leite, esposa do sr. Teófilo Leite.

DR. MARIO GINEBRA

Acaba de formar-se em medicina na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o dr. Mario Ginebra, filho do sr. João Paulo Ginebra.

"CORREIO PAULISTANO"

Assinaram o "Correio Paulistano" mais os srs. João Abel Aranha, sub-prefeito; Adolfo Tomazini, sub-delegado de polícia; João Luiz Quinton, João Schuk, João Carreira, Adolfo Ruitzan.

DR. RUBENS MINGUZZI

Pela Faculdade de Direito de S. Paulo recebeu o seu diploma de advogado o dr. Rubens MinguZZi, filho do sr. Silvio MinguZZi.

APARELHO DIGESTIVO

DR. ARNALDO SANDOVAL
Pancrêas — Estômago — Intestinos — Nervosismo
Consultório: Rua 7 de Abril n. 178, esquina Marconi. Residência: rua Buri n. 285 (Pacembú) — Fones: 5-3135 e 4-8580.

HEMORRÓIDAS

DR. HEITOR FENICIO
Tratamento Americano só pelo Aparelho de KETTERING, em 2 sessões
Avenida São João n. 530 — 6.º andar, p. 2 — Telefone 4-1188.
Aos domingos até às 12 horas.

MOLESTIAS PULMONARES

DR. M. A. NOGUEIRA CARDOSO
Diagnóstico e tratamento das moléstias do ap. respiratório — Tuberculose — Radiografias e Planigrafias pulmonares.
Cons: R. Cons. Cirurgião, 28 — Telefone 4-1819 — Das 2 em diante, Res: 8-1291

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

OPERAÇÕES — MOLESTIAS DE SENHORA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

DR. CARLOS FERREIRA DA ROCHA

Operações — Molestias de Senhores — Eletroterapia — Tratamento das Inflamações do Utero, Ovarios, Trompas, Fígado, Vesícula biliar e Intestinos, pela Ondoterapia — Distúrbios da menstruação, Menopausa, Esterilidade, Reumatismo, Obesidade, Tratamento eletro-médico das Espinhas, Manchas, Peles superficiais, Verrugas e Sugas precoces. — Tratamento com horas marcadas. — Consultas das 13 às 15 horas. Sábado, das 8 às 12 horas. — Praça da 84 n. 98 — 4.º andar — Telefone: 2-5575

CRONICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA

15 DE JANEIRO

S. Dacio, bispo de Milão no sexto século (530-552); São Felix, padre da Igreja de Roma, martirizado no terceiro século, na grande perseguição sob Diocleciano; Santo André Cursi, moço carmelitano, bispo de Fiesole, no decimo quarto século.

CRISMA

Domingo próximo, às 14 horas, será administrado o Santo Sacramento do Crisma, na paróquia de Santa Teresinha de Higienópolis.

EXAMES E ORDENAÇÕES GERAIS NO MÊS DE FEVEREIRO

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que no dia 21 de fevereiro, s. exc. revma. conferirá Primeira Tonsura e Ordens Menores nos dias 22 e 28, do mesmo mês, as sagradas ordens aos candidatos no Subdiaconato, Diaconato e Presbiterato.

De conformidade com o canon 996, parágrafos 1.º e 2.º do Código de Direito Canônico, os candidatos à Primeira Tonsura e Ordens Menores deverão prestar exames no dia 12 de fevereiro e os que vão receber as sagradas ordens maiores, no dia 19 de fevereiro, às 14 horas na Curia Metropolitana.

O prazo de inscrição para todos os examinandos encerra-se no dia 9 de fevereiro. (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do arcebispado.

REUNIAO DO CLERO

Hoje, 4.ª feira, às 14 horas, haverá na Curia Metropolitana, sob a presidência do exmo. sr. arcebispo metropolitano, a costumeira reunião na arquidiocese.

Paróquia de Santa Genesio. A paróquia de Santa Genesio, em Vila Mariana, está em grandes preparativos para as festividades solenes que se realizará, de 24 a 31 de maio próximo, na sua Semana Eucarística, que, certamente, se realizará de grande brilho.

Movimentam-se para isso as associações religiosas locais e as famílias católicas do bairro, numa espontaneidade entusiasmada, já se formam ao lado de seus filhos paróquias de Santa Genesio, que está empunhando todos os esforços, para que Jesus tenha no Santíssimo Sacramento do seu Amor, a mais bela, piedosa e condigna, a mais respeitosa e edificante homenagem filial dos seus bondosos paróquianos.

Será ocasião mais que propícia para uma carinhosa e imponente manifestação de fé católica, a que se não deve esquivar nenhuma alma generosa, a que nenhum bom crente deve fugir, pois outra ocasião melhor não se oferecerá aos fiéis paróquianos de Santa Genesio para mais e mais se aproximarem de Deus Nosso Senhor, no Santo Sacramento da Eucaristia.

A Semana Eucarística, com toda a sua devoção e o brilho de suas solenidades, será o primeiro passo para o grande Congresso Eucarístico Nacional deste ano e os fiéis de Santa Genesio orgulhosos de certo de seu amor a Jesus Sacramento, não deixarão de realizar a oportunidade que se lhes oferece para demonstrar, de maneira que a todos honre e enterece, a fé que tanto os dignifica aos olhos de Deus e do mundo.

E' de se desejar, pois, que todos os católicos compareçam, espontaneamente, com o conego Pedro Gomes, para que a Semana Eucarística, na sua paróquia, tenha o maximo esplendor.

AVISO N. 262

Novas instalações da secretaria da junta executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir, é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem saudando, um a um; ele quer reunir todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons, para si, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir, é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem saudando, um a um; ele quer reunir todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons, para si, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir, é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem saudando, um a um; ele quer reunir todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons, para si, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir, é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem saudando, um a um; ele quer reunir todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons, para si, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

ADORAÇÃO COLETIVA DAS PARÓQUIAS

Eis-nos finalmente chegados a 1942 o ano em que, querendo Deus, realizaremos o nosso grandioso Congresso Eucarístico. Mas para que ele seja de fato uma magnífica manifestação da fé e do amor dos paulistas a Jesus Sacramento, precisamos cerrar fileiras em torno d'Ele, procurando por todos os meios aumentar a nossa fé, reformar a nossa vida, procurando ter uma vida interior mais intensa; e um dos melhores meios para o conseguir, é a adoração à Divina Eucaristia. Mas Nosso Senhor não se contenta com a adoração individual. Como bem disse ultimamente um distinto orador, num dia de festa, um pai de família não se satisfaz em ver seus filhos irem saudando, um a um; ele quer reunir todos à sua mesa, num grande banquete. Assim o nosso Pai comum. Ele quer ver todos os seus filhos reunidos em torno do altar oficial da adoração, para receber a sua homenagem coletiva, e conceder-lhes suas graças, seus dons, para si, para sua família, para sua paróquia, para sua arquidiocese.

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano, faz publico que, de ordem do revmo. clero, superiores de casas religiosas e fiéis em geral, que a partir de hoje o secretário da Junta Executiva do IV Congresso Eucarístico Nacional passará a funcionar à rua Quintino Bocayuva, 191, 3.º andar, com expediente, diariamente, das 13 às 17 horas, sob a direção do pe. Joaquim da Silveira Porto.

(a.) — Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

Elas a razão da Adoração Coletiva das paróquias e o desejo do exmo. revmo. sr. arcebispo de que elas prestem em conjunto, essa homenagem a Nosso Senhor.

O Boletim Eclesiástico de dezembro último traz a distribuição oficial das paróquias pelos vários domingos de 1942, e por ele vemos que estão designados para este mês:

Domingo — Nossa Senhora Auxiliadora e Santo Eduardo.

No domingo, 25, não haverá adoração coletiva, devido à procissão de São Paulo, em que todos os fiéis devem tomar parte.

CONVOCAÇÃO DO REVDO. CLERO SECULAR DA ARQUIDIOCESE PARA OS EXERCÍCIOS ESPIRITUAIS

SECCAO COMERCIAL

CAFE

SANTOS
A Associação Comercial de Santos está declarando o estado de mercado de café disponível, afirmando que os preços são os seguintes bases, por 10 quilos: — 43500 para o tipo 4, mole; 41500 para o tipo 4 duro e 36500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — Foi ontem pouco ativo este mercado, apesar de se manterem bem sustentados os preços. Os exportadores pagaram as bases corretas para os lotes de necessidade mais urgente, mas não contaram com novas encomendas dos centros de consumo dos Estados Unidos, pelo que o mercado apresentou aspecto menos animado. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 13 do corrente, 32.021 sacas de café disponível; 2.465 sacas de café em comitamentos ou por embarcar; 2.254 sacas de café a futuro na chegada e 2.207 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 42500, 41500 e 39500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e 5, com isentos de brocados, barramentos, chavados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em janeiro em curso e de janeiro a junho e de julho a dezembro deste ano. Na Caixa de Liquidação os contratos foram legalizados ontem 15.750 sacas de entregas diretas. Desde 1.º do mês foram ali registradas 131.250 sacas.

SANTOS, 14.
Café paulista .. 251.502\$000
Total .. 251.502\$000
Café paulista .. 4.812.742\$400
Total .. 4.812.742\$400

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 14.
Paulista .. 3.000
Central .. 1.000
Sorocabana .. 1.000
Braz .. 1.000
Regulador Santos .. 483
Regulador Campo Limpo .. 10.729
Regulador São Paulo .. 14.212
Total .. 14.212

BALDEADAS
Desde 1.º do mês .. 86.832
Desde 1.º de julho .. 1.629.972
Em igual período do ano passado .. 25.843
Em 14 .. 264.270
Desde 1.º do mês .. 3.175.844
Desde 1.º de julho .. 3.175.844

ENTRADAS
Em 13 .. 37.368
Desde 1.º do mês .. 150.520
Desde 1.º de julho .. 2.482.923
Em igual período do ano passado .. 44.408
Em 13 .. 370.102
Desde 1.º do mês .. 4.387.717
Desde 1.º de julho .. 4.387.717
Média .. 41.122

EXISTENCIA
Em 13 .. 1.096.585
No ano passado .. 1.822.472
Em 14 .. 1.822.472

DESPACHOS
Em 14 .. 19.739
Desde 1.º do mês .. 389.459
Desde 1.º de julho .. 3.322.858
Em igual período do ano passado .. 20.772
Em 14 .. 359.114
Desde 1.º do mês .. 4.552.888

EMBARQUES
Em 13 .. 57.075
Desde 1.º do mês .. 414.286
Desde 1.º de julho .. 3.283.819
Em igual período do ano passado .. 36.157
Em 13 .. 290.136
Desde 1.º do mês .. 4.387.937
Desde 1.º de julho .. 4.387.937

DISPONIVEL
Em 13 .. 32.021
Desde 1.º do mês .. 235.965
Desde 1.º de julho .. 3.650.951

CAFE DESPACHADO

SANTOS, 14.
Para Nova Orleans:
Hard Rand e Cia. .. 5.000
Melo Nogueira e Cia. .. 1.000
Almeida Prado e Cia. .. 500
Para Los Angeles:
Naumann Gepp e Cia. .. 2.950
Ray Deininger e Cia. Ltd. .. 1.750
Exp. Café Brasil Ltd. .. 1.000
Hard Rand e Cia. .. 250
Para São Francisco:
Hard Rand e Cia. .. 2.500
Exp. Café Brasil Ltd. .. 1.000
Casa Exp. Naumann Gepp Ltd. .. 645
Melo Nogueira e Cia. .. 625
Ray Deininger e Cia. Ltd. .. 250
Para Portland:
Hard Rand e Cia. .. 606
Para Seattle:
Melo Nogueira e Cia. .. 250
Hard Rand e Cia. .. 100
Para Nova York:
Melo Nogueira e Cia. .. 1.231
Para Rio de Janeiro:
Depart. Nacional do Café .. 10
Para consumo de bordo: 0
Diversos .. 3
Total .. 19.739

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA
SANTOS, 14.
Movimento do dia 13 de janeiro de 1942:
Existência de vagões:
Em nossas linhas destinadas a C. D. S. .. 4
A disposição do D. N. C. .. 4
Para o pátio e armazéns .. 7
Baldeação — S. P. R. .. 5
Baldeação — C. D. S. .. 20
Total .. 20

Entregues a C. D. S. até às 17 horas:

Carregados .. 18	785070, dólares a 195520, pesos argentinos a 45550 e uruguaios a 105400.
Vastos .. 7	Compras a 90 div. entregues até 180 dias, libras a 785270 e dólares a 105470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 785070, dólares a 195520, pesos argentinos a 45570 e uruguaios a 105180.
Total .. 25	
Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados .. 11	Cabo-entregas até 180 dias, libras a 785750 e dólares a 195540.
Vastos .. 16	Repassa aos bancos, a vista, entregas a 30 dias, libras a 795020 e dólares a 195560.
Total .. 27	

Vagões carregados no pátio, armazéns e calas .. 15
Movimento de café

Café entrado hoje .. 15.462
Idem, desde 1.º do mês .. 42.954
Renda de hoje .. 84.009\$600
Idem, desde 1.º do mês .. 380.048\$900

MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 14.
Disponível tipo 7, por 10 quilos .. 28\$400
Mercado — Sustentado.

MOVIMENTO GERAL
RIO, 14.
Entradas pela:

Estrada de Ferro Central do Brasil .. 732
Estrada de Ferro Leopoldina .. 85
Devolvidos .. 65
Bonos .. 2.419
Entradas de Armazéns autorizados .. 3.236
Total .. 3.236

EMBARQUES
Salidas:
Estados Unidos .. 8.948
Europa .. 90
Outros países .. 338.210
Existência .. 338.210

MERCADO DO RIO

RIO, 14 (Da sucursal — Via Vasp.)
O mercado deste produto funcionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, no preço anterior de 28\$400 por 10 quilos, na laboa e venderam-se durante os trabalhos 102 sacas, contra 1.860 ditos, anteriores. Fechou sustentado.

Cotações por 10 quilos:
Tipo 3 .. 30\$400
Tipo 4 .. 29\$900
Tipo 5 .. 29\$400
Tipo 6 .. 28\$900
Tipo 7 .. 28\$400
Tipo 8 .. 27\$900

Pauta semanal:
E. do Rio .. 25\$200
E. de Minas .. 23\$800
Idem, fino .. 45\$100
Movimento estatístico:
Entraram .. 3.151
Sendo:

Pela Central .. 732
Pela Leopoldina .. 2.419
Embarcaram .. 0.030
Sendo:

Para os Estados Unidos .. 8.948
Por embarcaram .. 90
Consumo local .. 600
Café doado .. 85
Estoque .. 338.210
Café revertido ao "stock" desde 1.º de julho .. 112.577

MERCADO DE CAFE DE VITORIA

VITORIA, 14.
Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 24\$900
Mercado — Estável.

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK
Contrato "Santos"
NOVA YORK, 14.
(Contelburo).

Café para entrega:
Abril .. 12.74
Maio .. 12.74
Junho .. 12.74
Julho .. 12.74
Agosto .. 12.74
Setembro .. 12.74
Outubro .. 12.74
Novembro .. 12.74
Dezembro .. 12.74

CONTRATO "A" RIO
NOVA YORK, 14.
(Contelburo).

Café para entrega:
Abril .. 12.74
Maio .. 12.74
Junho .. 12.74
Julho .. 12.74
Agosto .. 12.74
Setembro .. 12.74
Outubro .. 12.74
Novembro .. 12.74
Dezembro .. 12.74

DISPONIVEL DE NOVA YORK
NOVA YORK, 14.
(Contelburo).

COMPRADORES
Número 6 .. 9-7/8 9-7/8
Número 7 .. 9-3/8 9-3/8
Tipo Santos:
Número 4 .. 13-3/8 13-3/8
Número 7 .. 12-3/8 12-3/8
Rio — Inalterado.
Santos — Inalterado.

CAMBIO

SÃO PAULO
O mercado de câmbio abriu ontem com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques:
A 90 div. — Londres, 66\$000; Nova York, 105\$400.
A vista — Londres, 66\$500; Nova York, 105\$500.
Câmbio: — Londres, 66\$580; Nova York, 105\$520.

Para venda o Banco do Brasil sacou nas seguintes bases:
A vista — Londres, 78\$070, Nova York, 195\$500; Genova, 151\$00; Lisboa, 181\$00 (marcos compensados), 68\$040; Berna, 45\$010; Buenos Aires (peso), 104\$10; Montevideo (ouro), 104\$10; Valparaíso, 60\$50, Oslo 47\$20.

SANTOS
O mercado de câmbio funcionou ontem, estável, com reduzido movimento. O Banco do Brasil parou os trabalhos do dia, utilizou as seguintes taxas:
Mercado livre — Vendas, a vista, libras a 78\$070, dólares a 195\$500, marcos compensados a 68\$040, escudos a 80\$00, francos suíços a 45\$10, pesos argentinos a 45\$50 e uruguaios a 105\$400.
Compras a 90 div., entregas a 180 dias, libras a 78\$570 e dólares a 195\$470; a vista, entregas até 180 dias, libras a 78\$570 e dólares a 195\$470.

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO
Movimento do dia 14:
Obrigações:
Estaduais:
"1921", port. 1.000\$.. 1.010\$
"1922", port. .. 1.032\$
"1923", port. 10.000\$.. 10.150\$
"Café" .. 935\$ 930\$
Mayrink-Santos .. 1.060\$ 1.051\$
Apólices:
Uniformizadas, port. .. 1.100\$ 1.088\$
Populares .. 217\$ 215\$
Federal, port. 5% .. 880\$ 770\$
Federal, nom. 5% .. 770\$
Municipais:
"1922" .. 1.090\$ 1.080\$
"1923" .. 1.060\$ 1.050\$
"1924" .. 1.065\$ 1.055\$
"1925" .. 1.075\$ 1.065\$
"1926" .. 1.055\$ 1.050\$
Letras:
Capital, "Viaduto" .. 82\$
Capital, "1909" .. 98\$
Capital, "1910" .. 97\$
Capital, "1913" .. 100\$
Capital, "1918" .. 100\$
Capital, "1925" .. 107\$
Capital, "1926" .. 108\$ 106\$
Campanhas, "1937" .. 1.100\$
Ações de Bancos:
Comercial, integr. .. 330\$
Comércio e Indústria .. 335\$
Banco do Brasil .. 140\$
Nacional de Comércio .. 130\$
S. Paulo .. 601\$
Brasil .. 432\$
Mercantil, ingr. .. 245\$
S. Paulo .. 227\$
Nordeste .. 270\$

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

BOLSA DE TITULOS DE S. PAULO

Movimento do dia 14:
Obrigações:
Estaduais:
"1921", port. 1.000\$.. 1.010\$
"1922", port. .. 1.032\$
"1923", port. 10.000\$.. 10.150\$
"Café" .. 935\$ 930\$
Mayrink-Santos .. 1.060\$ 1.051\$
Apólices:
Uniformizadas, port. .. 1.100\$ 1.088\$
Populares .. 217\$ 215\$
Federal, port. 5% .. 880\$ 770\$
Federal, nom. 5% .. 770\$
Municipais:
"1922" .. 1.090\$ 1.080\$
"1923" .. 1.060\$ 1.050\$
"1924" .. 1.065\$ 1.055\$
"1925" .. 1.075\$ 1.065\$
"1926" .. 1.055\$ 1.050\$
Letras:
Capital, "Viaduto" .. 82\$
Capital, "1909" .. 98\$
Capital, "1910" .. 97\$
Capital, "1913" .. 100\$
Capital, "1918" .. 100\$
Capital, "1925" .. 107\$
Capital, "1926" .. 108\$ 106\$
Campanhas, "1937" .. 1.100\$
Ações de Bancos:
Comercial, integr. .. 330\$
Comércio e Indústria .. 335\$
Banco do Brasil .. 140\$
Nacional de Comércio .. 130\$
S. Paulo .. 601\$
Brasil .. 432\$
Mercantil, ingr. .. 245\$
S. Paulo .. 227\$
Nordeste .. 270\$

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES:
35 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 205\$000
100 — Ações da Cia. Paulista, def. .. 224\$000
118 — Ações da Cia. Paulista, nom. liq. amanhã .. 203\$500
10 — Ações da Cia. Paulista, nom. .. 204\$500
10 — Ações do Banco de S. Paulo .. 228\$000
130 — Debentures da Cia. Antártica Paulista .. 217\$000

FECHAMENTO
Fundos Públicos:
347 — Apólices Uniformizadas, port. .. 1.099\$000
248 — Apólices Populares .. 218\$500
5 — Apólices Municipais, "1937" .. 1.070\$000
3 — Apólices P. Alegre .. 88\$000
1 — Apólices Pernambuco .. 25\$000
2 — Apólices Minas, "1937" .. 174\$000
1 — Apólice Popular .. 216\$000
20 — Apólices do Rio Grande do Sul Rodoviária .. 1.010\$000
10 — Bonos série 3-L .. 99\$700
119 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 1.035\$000
16 — Obrigações do Estado, "1922", port. .. 930\$000
50 — Letras da Câmara da Capital, "1926" .. 106\$000

FUNDOS PARTICULARES

As tropas holandesas tomam a iniciativa nas Indias Orientais

Tropas russas desarticulam a linha alemã de Briansk a Viazma

As forças japonesas foram contra-atacadas com vigor ao sul da ilha de Tarakan — A aviação neerlandesa bombardeia as posições nipônicas no Pacífico — O que informam os telegramas

Notícia-se a queda de Orel — Continuam os desembarques soviéticos na Crimeia — Os finlandeses comunicam ter-se apoderado de posição fortificada na frente do rio Syvaeri

BATAVIA, 14 (R.) — Notícia-se que as tropas holandesas tomaram a iniciativa de uma vigorosa ofensiva contra as forças nipônicas.

CONTRA-ATAQUE AS FORÇAS HOLLANDESES

BATAVIA, 14 (R.) — As tropas holandesas desferiram violenta contra-offensiva às posições nipônicas nas Indias Orientais.

Essa notícia foi dada poucas horas depois de ter sido anunciada a chegada do general Wavell para estabelecer no quartel-general de comandante supremo das forças aliadas no sudoeste do Pacífico.

As tropas holandesas entraram em ação na fronteira do Sarawak.

A emissora de Batavia diz que o general Wavell fez-se acompanhar do segundo comandante-em-chefe, ao chegar às Indias Orientais.

CONFIRMAÇÃO DA OCUPAÇÃO DA ILHA HOLLANDESA DE TARAKAN SINGAPURA, 14 (U. P.) — As forças japonesas foram contidas nas ilhas Celebes, mas admitte-se que conseguiram apoderar-se da ilha holandesa de Tarakan.

BASES NAVAIS JAPONESAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO HOLLANDESA

BATAVIA, 14 (R.) — A aviação naval holandesa atacou com êxito as bases navais nipônicas situadas ao sul das Filipinas, atingindo os acampamentos inimigos em cheio, por diversas vezes.

OS AVIOES HOLLANDESES ATACAM UM COMBOIO NIPONICO

BATAVIA, 14 (H. T.) — Os bombardeiros holandeses atacaram no sul da ilha Tarakan um comboio japonês composto de 14 navios, acompanhado por 6 cruzadores pesados e 6 barcos torpedeiros.

Segundo informa o Quartel-General, vários navios japoneses foram atingidos por bombas. Acrescenta-se que as forças holandesas desferiram um ataque contra as forças nipônicas na fronteira, o que indica que as forças nipônicas atualmente em parte de Bornéu tentam invadir o território holandês.

TROPAS DE DESEMBARQUE NIPONICAS ATACADAS PELA AVIAÇÃO NOROCCIDENTAL

WASHINGTON, 14 (R.) — O Departamento de Guerra anunciou oficialmente, hoje, que aviadores norte-americanos atacaram uma força naval nipônica, empenhada em operações de desembarque na região de Tarakan.

Os bombardeiros afundaram dois navios inimigos, que tentavam desregar equipamento bélico para o invasor. Apesar das condições atmosféricas desfavoráveis, os bombardeiros puderam atingir com energia e a exatidão necessária a base sem qualquer dano.

O Departamento anunciou, ainda, que os japoneses estavam estabelecendo bases no grupo de ilhas Filipinas, para um ataque contra Mararva e as Indias Orientais Holandesas. A força invasora estava crescendo à sua base principal, nas ilhas de Mindanao e de Jolo, que está, acerca de 100 milhas a sudoeste de Mindanao.

COMUNICADO HOLLANDESES

BATAVIA, 14 (R.) — Em seu co-

municado de hoje, o Alto Comando Holandês informa que aviões de bombardeio holandeses atacaram 14 navios transportes nipônicos, no sul da Ilha de Tarakan.

Os navios inimigos foram atingidos diversas vezes em cheio.

Os transportes japoneses estavam escoltados por dois cruzadores pesados e seis lanchas torpedeiras.

A COMPOSIÇÃO DAS FORÇAS ARMADAS DAS INDIAS HOLLANDESES

TOKIO, 14 (T. O.) — O jornal ja-

pônês "Tokio Asahi Shimbun" publicou uma relação das forças armadas de terra, mar e ar, das Indias Holandesas.

Segundo essa relação, o exército holandês, compreende na atualidade em

numerosos redondos 72.000 homens de tropas 1 - lanchas e 25.000 voluntários

A arma aérea dispõe de 100 aviões de caça, 80 bombardeiros, 90 aparelhos de reconhecimento e 100 hidro-aviões.

Marinha de Guerra compõe-se de 8 cruzadores, 10 "destroyers", 15 submarinos, 5 navios lança-minas, 8 caça-

minas, 7 torpedeiros e uma canhoneira, 5 unidades diversas e de pequena tonelagem.

CONQUISTADO O AERODROMO DE KAKAS, NA ILHA DE CELEBES

TOKIO, 14 (T. O.) — O Quartel-General Imperial Japonês comunica que foi conquistado pelas tropas japonesas o aeródromo de Kakas, na ilha de Celebes. Durante essa ação, foram destruídos numerosos aviões da arma aérea das Indias Holandesas que ali se achavam em terra.

MOSCOU, 14 (U. P.) — Mediante violentos ataques, as tropas de assalto soviéticas desarticularam e enfraqueceram a linha alemã que se estende de Briansk a Viazma, melhorando, ao mesmo tempo, a situação de numerosas posições russas, ameaçadas, até certo ponto, pelo inimigo.

Os meios competentes informam que o avanço russo prossegue em pleno desenvolvimento nas seis frentes, de Murmansk, ao sul da Finlândia, Le-

ningrado, Moscou, vale do Donetz e Grmínia, e que, desde que os russos iniciaram sua contra-ofensiva geral, a 6 de dezembro último, já reconquistaram 85 mil quilômetros quadrados.

NOTÍCIA-SE A QUEDA DE OREL

NOVA YORK, 14 (U. P.) — Segundo uma mensagem da "B. B. C." captada pela "National Broadcasting Company", as tropas soviéticas conquistaram a cidade de Orel, situada a 380 quilômetros de Moscou.

VOROKHOVA TOMADA PELOS SOVIETICOS

MOSCOU, 14 (U. P.) — Calu em poder dos russos a cidade de Vorokhova, perto de Mojalski.

NOVOS DESEMBARQUES NA CRIMEIA

MOSCOU, 14 (U. P.) — Anuncia-se que estão sendo desembarcadas novas tropas russas na península da Crimeia.

OS RUSSOS A'S PORTAS DE BRIANSK

MOSCOU, 14 (U. P.) — Segundo

anuncia a emissora local, as forças russas estão a um tiro de canhão de Briansk, cidade chave de color meridional da frente de Smolensk.

VITÓRIAS SOVIÉTICAS

MOSCOU, 14 (R.) — "As forças

russas, entre 15 de novembro e 12 de janeiro, isto é, em 7 semanas, mataram mais de 200 mil alemães, conquistaram 85 mil quilômetros quadrados e capturaram ou destruíram um número superior a 2.836 carros de assalto inimigos, segundo anuncia uma emissão da emissora local.

SOLDADOS AUSTRIACOS MORTOS NA GUERRA

LONDRES, 14 (R.) — O rádio de

Moscou anuncia que as baixas austriacas, desde o início da guerra, em mortos, feridos e desaparecidos, se elevam a 300 mil homens.

"Milhares de austriacos foram enviados para campos de concentração. Dez por cento da população está privada de sua liberdade e os atos de sabotagem aumentam diariamente."

OFICIAIS ALEMÃES MORTOS EM COMBATE

MOSCOU, 14 (U. P.) — Informa-se

que pereceram nas linhas de frente, durante as últimas batalhas, os seguintes altos oficiais alemães: major-general Gert Braus, o maior-general Richard Helmar, comandante da 6.ª Divisão das Tropas de Assalto, e o chefe da Juventude Hitlerista em Duisburg, sr. Herman Grosse.

AS PERDAS ALEMÃS

MOSCOU, 14 (R.) — As perdas totais sofridas pelo exército alemão em sua última ofensiva desastrosa contra a capital russa e na contra-ofensiva dos exércitos russos até o dia 10 do corrente perfazem o seguinte:

2.200 tanques, 14.270 caminhões, 1.991 canhões, 1.758 morteiros de trincheira, 2.431 metralhadoras.

Soldados mortos: 142.480 e soldados feridos, 280.400.

Torna-se, assim, evidente que, durante os últimos 6 meses, o exército alemão perdeu um número tão grande de tanques que poderiam formar 11 divisões e as perdas de transportes motorizados são equivalentes a 5 ou 6 divisões motorizadas, enquanto que o número de canhões perdidos serviria para armar 55 ou 60 regimentos de artilharia.

Cerca de 80 por cento dos efetivos usados na ofensiva "decisiva" germanica de 16 de novembro, foram mortos ou feridos.

O avanço das forças russas é acompanhado de ferrosas batalhas. O inimigo tenta, desesperadamente, sustentar em cada pedaço do território por onde, todas as divisões alemãs que se antepõem ao avanço russo são desbaratadas e todas as bases do poder militar germanico estão sendo demolidas nos combates travados.

Assim, as perspectivas de luta para as tropas alemãs tornam-se cada vez

mais desesperadoras, pois os alemães, além de estarem incapacitados, perdem a própria confiança em suas forças.

Todos esses fatos são assentados em base firme, assegurando que 1942 será o ano da derrota total do hitlerismo.

Atualmente, a ofensiva alemã contra Moscou foi esmagada e a contra-ofensiva das forças soviéticas está sendo desencadeada em toda a extensão da frente da batalha, segundo se acentua, ainda, nos círculos autorizados.

A "LUFTWAFFE" EM ATIVIDADE

BERLIM, 14 (T. O.) — O Alto Com-

mando alemão comunica no seu boletim de hoje que, no setor meridional da frente leste foram rechaçados vários ataques do inimigo.

Nos setores central e setentrional prosseguem os acançados combates. Pelo fogo defensivo e devido aos contra-ataques germanicos, bem como pela intervenção da "Luftwaffe" nas lutas terrestres, o adversário também sofreu ontem elevadas baixas.

VITÓRIAS FINLANDESES

HELSINKI, 14 (S.) — Comunicam

que na frente do rio Syvaeri, depois de longos combates, particularmente encarniçados, as tropas finlandesas apoderaram-se de uma posição fortificada, muito importante, infligindo ao inimigo as seguintes perdas: 2.640 mortos, 6 canhões pesados, 85 metralhadoras, 580 fuzis, assim como, grandes depósitos de munições e material de toda natureza.

As tropas finlandesas também, 4 tanques pesados e 4 auto-blindados. Na frente da Carelia Oriental, no setor sul, depois de 5 dias de combates violentos, a ofensiva inimiga contra a zona de Povenia e o canal Stalin, em poder dos finlandeses, fracassou completamente. Povenia e o canal de Stalin estão em poder dos finlandeses, assim como uma zona dos arredores.

Durante os combates os finlandeses aniquilaram ou dispersaram dois regimentos de infantaria soviética e 4 batalhões de soldados russos, assim como uma brigada de skinderos.

O ALTO COMANDO ALEMÃO COMUNICA

BERLIM, 14 (S.) — O Alto Coman-

do Alemão comunica da "frente oriental" foram repellidos varios ataques desferidos pelo inimigo. Nos setores central e setentrional prosseguem as lutas que vêm sendo travadas. Devido ao fogo defensivo e contra-ataques das forças germanicas, como, também, devido a intervenção da arma aérea nas batalhas terrestres, o inimigo sofreu, novamente, ontem, sangrentas e pesadas perdas.

No mar Glacial setentrional aviões de bombardeio germanicos afundaram um navio mercante de 5.000 toneladas.

Um submarino sob o comando do tenente naval Luehl, afundou no Atlântico, depois de tenazes ataques, 4 navios mercantes inimigos num total de 21.000 toneladas que navegavam num comboio fortemente escoltado.

Na costa oriental da ilha inglesa, bombardeiros germanicos atacaram com êxito, durante o dia, uma fabrica industrial e as instalações portuárias locais, afundando um navio mercante de 8.000 toneladas. Outro navio, de igual tonelagem, foi igualmente, avariado pelas bombas germanicas.

Na Africa setentrional o inimigo prosseguiu em seus violentos ataques contra as posições italo-germanicas no setor de Sollum, auxiliado pelo fogo de unidades navais. Na Cirenaica ocidental houve muitas atividades de reconhecimento e de artilharia.

Aviões de bombardeio de "Stukas" germanicos bombardearam colunas, concentrações de veículos, automoveis e aerodromos inimigos.

Durante o dia e a noite, foram desfechos ataques contra as instalações portuárias de La Valletta e contra aerodromos britânicos da ilha de Malta.

Foram abatidos tres aparelhos de bombardeio inimigos."

COMUNICADO BRITANICO NO PROXIMO ORIENTE

CAIRO, 14 (R.) — E' o seguinte o comunicado de hoje do alto comando britânico no Oriente Próximo:

"A despeito de ter sido intensificada, ontem, a ação aérea inimiga contra as nossas colunas, movidas as nossas forças logísticas, efetuaram progressos notáveis, e exercer ainda forte pressão sobre a retaguarda inimiga, resolvida a cobrir a retirada de seu principal corpo de exército, que se encontra agora nessa região e ao sul da área de El Agheila. Em seu ataque, coroado de êxito, contra a alçada fortemente defendida de Sollum, as nossas tropas tiveram 100 homens, fora de combate. Durante o dia de ontem, as unidades da real artilharia britânica, em cooperação com a real esquadra inglesa e com as nossas forças aéreas, desfecheram intenso bombardeio às posições inimigas, situadas principalmente na região do Passo de Halfaya."

ULTIMA HORA ESPORTIVA

Estreia vitoriosa da seleção brasileira no campeonato sul-americano de futebol

O selecionado chileno abatido por 6 a 1, após uma partida em que os brasileiros atuaram com superioridade técnica — A barreira de forte vento na primeira fase — Aspectos da movimentada luta — Os marcadores da noite — Varias

MONTEVIDEU, 14 (U. P.) — Com um tempo bastante nublado e quente, verificou-se esta noite a estreia da equipe brasileira no 14.º campeonato sul-americano de futebol. Os termos-metros assinalam no momento do encontro, a temperatura de 30 graus e um declínio.

Apenas uma terça parte do grande estádio está lotado.

Às 22 horas e 4 minutos entraram em campo os jogadores chilenos e três minutos mais tarde apareceram os brasileiros, em fila indiana.

Os aplausos do público são destinados às duas equipes, indicando a "neutralidade" da torcida.

Às 21.13 o árbitro uruguaio Anibal Tejada chama os jogadores no centro do campo, trocando-se, então, cumprimentos entre os jogadores das duas equipes.

Os quadros se alinham com a seguinte constituição:

BRASILEIROS

CAJU'

NORIVAL E OSVALDO

AFONSO, BRANDÃO E DINO

CLAUDIO, SERVILLO, PIRILO, TIM

E PATESKO

CHILENOS

HERNANDEZ

SALEPANTI E ROA

MEDINA PASSENI E LAS HERAS

ARMINGOL, CASANOVA, DOMIN-
QUES, CONTRERAS E PEREZ

Às 22.17 dão a saída os brasileiros e atacam imediatamente o arco chileno, cuja defesa cede escanteio.

Patesko encarregado de bater a penalidade fa-lo diretamente à meta, depois de receber uma rebatida, assinalando aos 40 segundos de jogo, o

1.º TENTO OS BRASILEIROS

Continuam os brasileiros na ofensiva. Aos 3 minutos de jogo os chilenos fazem a sua primeira investida, mas,

esta é anulada em consequência de uma falta. Batida a penalidade por Norival, os chilenos rebatem e Perez, através a defesa brasileira, precipitando-se no arremate.

Os brasileiros respondem em boa combinação, um minuto mais tarde, e Píriilo cabeceia por cima do arco chileno.

Aos 7 minutos, depois de uma falta batida por Caju', os chilenos concedem o segundo escanteio. Claudio encarregado de bate-lo, provoca "escrimagem" na porta do arco chileno. Os andinos estão sendo fortemente atacados.

Aos 9 minutos regista-se uma reação dos chilenos, que ensaiam um bom combinado ataque. Finalmente, arrematado junto a linha de meta pelo meio-direito Casanova.

Aos 10 minutos há um lance de sensação, quando Patesko, ao bater um "free-kick" de perto da área "acerta" no poste lateral. 30 segundos mais tarde o arqueiro brasileiro Caju' faz a sua primeira intervenção no jogo, segurando bem uma bola adiantada, mas não consegue evitar o gol.

Segundo-se dois minutos de pressão sobre os chilenos, os quais dão bastante trabalho a Afonso, que se sai bem, afastando o perigo, depois de uma série de lances rebatidos.

Aliviada a pressão, o jogo se mantém com investidas dos brasileiros, os quais permanecem no campo dos andinos. Nota-se que os meios brasileiros estão no meio de campo e nos 15 minutos encontrando uma brecha, Afonso tenta aliar a meta mas falha na pontaria.

Continua a pressão dos brasileiros. Os chilenos há vários minutos que não chegam à linha de zagueiros e o arqueiro Caju' descança flegmaticamente.

Somente aos 20 minutos voltam os

chilenos a se aproximar do arco defendido por Caju'. Mais uma vez arrematam mal e a bola se perde pela batida de fundo. Segue uma combinação dos chilenos, da qual resulta o primeiro escanteio cedido pelos brasileiros, aos 21 minutos.

Bate Armingol e Dominguez arrematam por cima da trave, desaparecendo, assim, o perigo oriundo da penalidade.

Com o tiro de meta, os brasileiros vão ao ataque pela ala esquerda e Patesko controla. Tim apodera-se da bola e serve Píriilo. O centro-avante brasileiro arremata sem perda de tempo, o arqueiro Hernandez tenta impedir a reação, mas se atrapalha e a bola entra mansamente nas redes. Foi assim marcado aos 21 minutos, o

2.º TENTO DOS BRASILEIROS

Animam-se os brasileiros e, com a vantagem do "placard" não dão tré-

gua à defesa chilena.

Pouco depois, Hernandez, faz a sua primeira defesa, depois de ter deixado entrar na meta as duas outras bolas que assinalaram os tentos. Aos 25 minutos, os chilenos reagem, mas, Afonso e Norival defendem com segurança, não permitindo que Perez fe-

chas sobre o arco brasileiro. E' aos 27 minutos que o "keeper" Caju' faz a primeira defesa realmente difícil.

Logo depois, com segurança um tiro de fora de campo, por Medina, em consequência de uma falta marcada contra Dino, pelo juiz Tejada.

Aos 30 minutos Casanova arremata à meta, e Caju' faz espetacular defesa. Está convencendo otimamente o jovem guarda-brasileiro. Todas as suas defesas até agora, foram feitas com perícia e grande segurança. Todas as bolas por ele agarradas não foram soltas.

Aos 33 minutos, há um escanteio batido por Patesko, sem resultado, e os chilenos, em reação fulminante, atacam o posto dos brasileiros. Depois de boa combinação entre Casanova e Dominguez, este arremata de perto e indefensavelmente, marcando, assim, aos 34 minutos o

3.º TENTO DOS BRASILEIROS

Novo falta dos chilenos. O juiz marca, quase em cima da linha de penalidade. Patesko, encarregado de bater a penalidade, desfeze violento tiro à meta e Hernandez não consegue deter. Pica, assim, assinalado o

4.º TENTO DOS BRASILEIROS

Aproveitando-se da saída, os chilenos aproximam-se da cidadela brasileira e atiram de longe. Caju' faz nova defesa, a qual pode ser classificada de bem difícil, pois o tiro, embora longo, foi violentíssimo.

Os brasileiros, entretanto, dominam a situação e os chilenos parece que já se conformam com o revés. A bola permanece no campo dos chilenos. A linha dos andinos realiza apenas algumas escapadas isoladas, por intermédio de Torres. Aos 26 minutos os brasileiros estão exercendo franco domínio e o arqueiro Hernandez é obrigado a intervir duas vezes seguidas. A defesa brasileira volta a ter um período de descanso completo.

De minuto a minuto aumenta a pressão dos brasileiros. Os zagueiros e meios chilenos escafalam-se para contra as arrematadas de Claudio, Servillo e Píriilo. Hernandez continua a se empenhar a fundo. Os brasileiros passam a jogar pessoalmente com uma série de fintas. Este jogo irrita os chilenos, os quais correm com todos. Uma série de fintas de Servillo leva o meio-direito de Las Heras a aplicar violentíssima falta no meio-direito brasileiro.

O juiz expulsa de campo o elemento andino.

Novo falta dos chilenos. O juiz marca, quase em cima da linha de penalidade. Patesko, encarregado de bater a penalidade, desfeze violento tiro à meta e Hernandez não consegue deter. Pica, assim, assinalado o

5.º TENTO DOS BRASILEIROS

Local o interesse da partida. Os brasileiros continuam bombardeando o arco chileno. Sucedem-se os tiros

(Continua na 2.ª página).

Apesar da resistência britânica os japoneses progridem na Malasia

Admite-se a ocupação de Swettenham pelos soldados do Mikado — Bases aéreas proximas de Singapura atacadas pela aviação niponica -- Varias

STOCKHOLMO, 14 (S.) — Um comunicado oficial do comando da praça-forte de Singapura admite a perda de importante posição marítima de Swettenham, na costa sudoeste da Malasia

CONTINUA O AVANÇO JAPONÊS PARA O SUL

TOKIO, 14 (S.) — Anuncia-se que na Malasia as forças nipônicas continuam a avançar para o sul, lutando contra as forças inglesas, australianas, birmanas e indus.

BASES AERÉAS DE SINGAPURA BOMBARDEADAS

TOKIO, 14 (S.) — O quartel-general imperial japonês anuncia: Importantes formações aéreas japonesas bombardearam por duas vezes, ontem, as bases aéreas proximas de Singapura. Também em Singapura foram atingidos numerosos objetivos militares. Foram abatidos 4 caças inimigos tipo "Buffalo". Numerosos outros foram gravemente avariados. As formações aéreas nipônicas em perseguição às colunas britânicas em retirada, destruíram vinte carros ferroviários, nove caminhões e importante quantidade de material bélico. Na costa da Malasia, a aviação niponica destruiu sete navios mercantes inimigos.

SINGAPURA, 14 (R.) — Informa-se, oficialmente, que 50 bombardeiros nipônicos, escoltados por 20 aparelhos de caça, tomaram parte na incursão efetuada ontem contra Singapura.

A formação inimiga aproximou-se de grande altura, sendo, entretanto, interceptada pelos caças britânicos, tendo sido destruído um aparelho inimigo e, provavelmente, abatidos mais 3, além de numerosos outros que foram danificados.

Os danos causados foram reduzidos, registrando-se 55 baixas, entre mortos e feridos.

COMUNICADO JAPONÊS

TOKIO, 14 (T. O.) — O quartel-general imperial japonês comunica:

"Grandes formações da aviação japonesa, levando inúmeras bombas de

enorme poder explosivo, atacaram, durante o dia de ontem, por duas vezes, os aeródromos militares situados nas imediações de Singapura, bem como varios objetivos militares na própria fortaleza. Durante essas operações foram derrubados 4 caças britânicos, de tipo "Buffalo", que haviam levantado vôo para frustrar o ataque. Outros dois aviões inimigos ficaram gravemente avariados."

COMUNICADO DAS FORÇAS IMPERIAIS BRITÂNICAS

SINGAPURA, 14 (U. P.) — O Alto Comando das forças imperiais britânicas em Malaca expediu hoje o seguinte comunicado:

"A força aérea inimiga que atacou ontem a base de Singapura estava formada por cerca de 50 aviões de bombardeio, os quais eram escoltados por 20 aviões de caça. A formação se aproximou, voando de grande altura e foi interceptada pelos nossos "caças" que destruíram um aparelho inimigo. As informações recebidas revelam que os demais materiais foram relativamente escassos, e o número de vítimas alcançou a 55 entre mortos e feridos. Hou-

ve um sinal de alerta esta manhã em Singapura. Até o momento não se tem notícias de que hajam sido arrojadas bombas."

COMUNICADO DO DEPARTAMENTO DE GUERRA AMERICANO

WASHINGTON, 14 (H. T.) — O comunicado do Departamento, baseado em informes recebidos até às 9.30 horas (hora do leste norte-americano) é o seguinte:

"1.º — Filipinas — Durante o dia de terça-feira o inimigo desfecho dois violentos ataques contra as forças norte-americanas na península de Batan."

Esses ataques, entretanto constituíram apenas operações de reconhecimento em forma. Foram apoladas pela ação da artilharia e da aviação japonesas. As forças norte-americanas repelleram esses ataques e infligiram pesadas perdas ao inimigo. As perdas norte-americanas — filipinas foram proporcionalmente ligeiras.

A atividade aérea inimiga, durante a terça-feira, limitou-se a operações de apoio às forças terrestres. Nenhum ataque aéreo foi desfecho contra as nossas fortificações.

Informes procedentes de Mindanao e Jolo, indicam que os japoneses estabeleceram nessas ilhas bases avançadas, de onde poderão apoiar seus ataques contra a Malasia e as Indias Holandesas.

2.º — Indias Holandesas — Tres aviões norte-americanos de bombardeio, em cooperação com as forças aéreas das Indias Holandesas, atacaram ontem as forças navais japonesas que efetuaram operações de desembarque na região de Tarakan, nas proximidades de Bornéu.

As más condições atmosféricas tornaram difícil a observação dos resultados desses ataques.

Entretanto, dois aviões japoneses de caça foram destruídos.

Os aviões norte-americanos regressaram indenes às suas bases.

Nada há a assinalar nos outros teatros de operações."

Estudantes sul-americanos nas escolas deavição dos Estados Unidos

NOVA YORK, 14 (H. T.) — Mais dois grupos de jovens estudantes da aviação sul-americana que serão treinados em escolas dos Estados Unidos de acordo com o programa da administração civil, chegaram hoje a esta cidade.

Um navio trouxe estudantes brasileiros, urugu